

PLANO DE ENSINO

1º SEMESTRE

73-225 – FILOSOFIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O estudo da filosofia desenvolve a capacidade de perguntar, ocupando-se, fundamentalmente, de três temas: o Ser, o Conhecer e o Agir.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância da Filosofia para a Psicologia;
2. Compreender as raízes filosóficas do pensamento psicológico;
3. Dominar conceitos filosóficos fundamentais.

HABILIDADES

1. Ler e compreender textos em Filosofia;
2. Refletir de maneira crítica e sistemática acerca da realidade;
3. Relacionar conceitos filosóficos com fenômenos psicológicos;
4. Aplicar os conhecimentos da Filosofia para a compreensão de problemas contemporâneos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A Natureza da Filosofia: O que é filosofia: caracterização e utilidade. Conhecimentos vulgar, científico e filosófico. Nascimento da Filosofia: Mito e Filosofia. História da Filosofia: períodos da história da Filosofia e escolas filosóficas. Áreas da Filosofia hoje. De que se ocupa a filosofia?;
2. A Questão Antropológica: cultura e natureza. Trabalho e alienação;
3. A Questão do Ser: a natureza nas escolas pré-socráticas. Platão e a teoria das formas (*eîdos*). O ser para Aristóteles. O Ser na filosofia medieval e moderna. O problema do ser humano na fenomenologia;
4. A questão da linguagem: a linguagem como atividade humana. Estruturação da linguagem. Tipos de linguagem, linguagem, pensamento e cultura. Os paradigmas filosóficos da objetividade, da subjetividade e da linguagem;
5. A questão do conhecimento: a preocupação com o conhecimento. A percepção. A memória. A imaginação. Linguagem e pensamento. O “eu” como fundamento do saber (Descartes). A crítica empirista das ideias à síntese kantiana. Conhecimento como intencionalidade da consciência (Husserl). A consciência pode conhecer tudo? (Freud);
6. A questão do agir: Pensamento político grego. Pensamento político moderno e contemporâneo. Pensamento político atual: a questão da democracia. Moral e Ética. Os valores e a ação humana. A Liberdade. Concepções éticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e grupais.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

JAPIASSU, H. **Um desafio à Filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras e Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, A. **Introdução ao Pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem**. Petrópolis: Vozes, 1991.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 15. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

JAPIASSU, H. **Introdução à Epistemologia da Psicologia**. Rio de Janeiro: Imago, 1982.

NIETZSCHE, F. **Além do Bem e do Mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 1996.

73-401 – HISTÓRIA DA PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz histórica e epistemologicamente as ideias da Psicologia, abrangendo desde as primeiras manifestações da consciência nos inícios das civilizações, passando pelo reconhecimento da Psicologia como uma disciplina científica autônoma no final do século XIX até a contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a influência da Psicologia pré-científica e das primeiras escolas da Psicologia sobre as abordagens da psicologia atual;
2. conhecer as origens e o desenvolvimento ao longo do tempo das múltiplas abordagens da psicologia;
3. reconhecer que as múltiplas áreas e diferentes abordagens do psicólogo podem ser integradas e ordenadas no eixo de referência da evolução histórica das psicologias;
4. conhecer antecedentes, contexto, objeto, método de estudo e contribuições dos principais expoentes da história da Psicologia Científica.

HABILIDADES

1. Identificar e interpretar os fatos históricos da Psicologia;
2. reconhecer e diferenciar os principais períodos da história das ideias psicológicas;
3. produzir e interpretar textos em História da Psicologia;
4. avaliar os vínculos das psicologias contemporâneas com seus respectivos contextos de origem.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O estudo da História da Psicologia;
2. Ideias psicológicas no período animista;
3. Ideias psicológicas na Grécia Antiga;
4. Ideias psicológicas no período teocêntrico;
5. Ideias psicológicas no período filosófico moderno;
6. Contexto sócio – histórico para o surgimento da Psicologia como ciência;
7. Wundt: o surgimento da ciência psicológica;
8. Generalização e quantificação em Psicologia;
9. Atomicismo mecanicista em Psicologia;
10. Psicologia funcional;
11. Psicologia comportamental;
12. Psicanálise;
13. Fenomenologia Existencial;
14. Gestalt;
15. Humanismo;
16. Psicologia no Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussão de textos, seminários coordenados.

AVALIAÇÃO

Provas escritas, apresentação e coordenação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.
JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs). **História da Psicologia:**
rumos e percursos. RJ: Nau, 2006.
PENNA, A. G. **História das Ideias Psicológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, L. C. **A Invenção do Psicológico**: Quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Educ/Escuta, 1992.
FREIRE, I. R. **Raízes da Psicologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
HERNSTEIN, R. J. & BORING. E. (1971). **Textos Básicos da História da Psicologia**. SP: Herder, EDUSP.
JACÓ-VILELA, A. M.; CEREZZO, A. C.; RODRIGUES, H. de B. C. (Orgs). **Clio-Psyché hoje:** fazeres e dizeres psi na história do Brasil. RJ: Relume Dumará; FAPERJ, 2001.
SCHULTZ, D. & SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

70-653 – INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza uma visão geral da Psicologia, apresentando as diferentes teorias psicológicas contemporâneas, as áreas de atuação profissional e o modelo de formação da URI.

COMPETÊNCIAS

1. Refletir criticamente sobre a psicologia como ciência e profissão, posicionando-se frente às múltiplas possibilidades e desafios que esta oferece;
2. conhecer as diferentes áreas de atuação em Psicologia e as possíveis formas de intervenção do psicólogo nestas áreas.

HABILIDADES

1. Reconhecer as possibilidades teóricas da Psicologia e aplicações da mesma enquanto ciência e profissão;
2. reconhecer os conceitos básicos das diferentes escolas em Psicologia;
3. identificar as demandas e as possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação do psicólogo;
4. compreender a necessidade de realizar projetos e trabalhos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de diferentes áreas da Psicologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O que é Psicologia : Ciência e Psicologia;
2. Escolhendo a Psicologia como profissão;
3. Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise, Cognitivo-comportamental, Existencial-humanista;
4. As áreas e campos de atuação profissional;
5. O mercado de trabalho para a Psicologia;
6. O modelo de formação em Psicologia na URI: Projeto Pedagógico e eixos norteadores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos de pesquisa.

AValiação

Produção textual, apresentação de trabalhos, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCHAR, R. (Coord.). **Psicólogo Brasileiro**: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Conselho Federal de Psicologia/Casa do Psicólogo, 1994.

BOCK, A. M. B. **Psicologias**: Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1993.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. H. de F. **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil**: Pioneiros. Rio de Janeiro: Imago, Brasília: CFP, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo Brasileiro**: Construção de novos espaços. Campinas: Átomo, 1992.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia no Brasil**: Direções epistemológicas. Brasília: CFP, 1995.

FIGUEIREDO, L. C. **Psicologia** – Uma (Nova) Introdução. São Paulo: EDUC, 1995.

ZANELLA, A. V. **As Questões do Mundo Contemporâneo e a Formação do Psicólogo.** *Psicologia Argumento*, 24, 131- 138, 2000.

20-152 – GENÉTICA APLICADA À PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h/a
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda as leis de Mendel e o papel da genética, esclarecendo o valor das bases hereditárias na evolução do comportamento dos organismos vivos, principalmente do homem. Fornece suporte teórico no entendimento de temas como gene, herança, alterações cromossômicas, farmacogenética e genética do comportamento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender como a informação genética é codificada, processada e transferida;
2. entender as bases genéticas do comportamento humano;
3. reconhecer as leis que regem a genética, bem como os principais quadros clínicos relacionados a ela.

HABILIDADES

1. Reconhecer os fundamentos básicos da citogenética;
2. entender as Leis de Mendel;
3. compreender as possibilidades de transmissão das características hereditárias;
4. reconhecer as características humanas determinadas geneticamente;
5. identificar as anomalias cromossômicas humanas;
6. verificar a importância das mutações;
7. compreender os fundamentos da engenharia genética.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Citogenética:
 - 1.1. Células procariontes e eucariontes;
 - 1.2. Relação entre genes e cromossomos;
 - 1.3. Código genético e síntese protéica;
 - 1.4. Autossomos e alossomos;
 - 1.5. Gametogênese.
2. **Leis de Mendel:**
 - 2.1. Histórico das Leis de Mendel 1^a e 2^a Lei;
 - 2.2. Problemas de monohibridismo e diibridismo.
 - 2.3. Heredogramas e aconselhamento genético.
3. **Padrões de Herança:**
 - 3.1. Conceitos fundamentais;
 - 3.2. Incidência das doenças hereditárias;
 - 3.3. Relação de algumas características hereditárias segundo sua forma de herança.
4. **Varição na distribuição dos descendentes:**
 - 4.1. Co-dominância;
 - 4.2. Letalidade.
5. **Noções de imunologia e Grupos Sangüíneos:**
 - 5.1. Imunogenética;
 - 5.2. Sistema de grupos sanguíneos ABO;
 - 5.3. Secretores e não-secretores;
 - 5.4. Sistema sanguíneo Rh;
 - 5.5. Sistema MN;
 - 5.6. Importância do conhecimento sobre grupos sanguíneos.
6. **Cromossomos sexuais e herança genética:**

- 6.1. Herança ligada ao sexo, restrita ao sexo e influenciada pelo sexo;
- 6.2. Determinação do sexo;
- 6.3. Diferenciação sexual normal;
- 6.4. Desvios pós-natais da diferenciação sexual;
- 6.5. Diferenciação sexual anormal;
- 6.6. Desvios pós-natais da diferenciação sexual.
7. **Mutações Gênicas:**
 - 7.1. Efeitos bioquímicos das mutações;
 - 7.2. Importância das mutações.
8. Anomalias cromossômicas humanas:
 - 8.1. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos;
 - 8.2. Causas das aberrações cromossômicas;
 - 8.3. Síndrome de Turner, Klinefelter, Down, Edwards, Patau e outras.
9. **Alguns aspectos particulares da genética humana:**
 - 9.1. Genes e inteligência;
 - 9.2. Genes e deficiência mental;
 - 9.3. Genes e comportamento;
 - 9.4. Genes e doenças;
 - 9.5. Prevenção das doenças genéticas;
 - 9.6. Engenharia genética;
 - 9.7. Genética X Ética.

METODOLOGIA

Aulas práticas e expositivas, leitura e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, realização e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
JORDE, Lynn B. et al. **Genética médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
MOTTA, P. A. **Genética humana: aplicada à psicologia, nutrição, enfermagem e fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, C. P. **Genética Humana**. São Paulo: Harbra, 1996.
PEREIRA, L. da V. **Clonagem humana: fatos e mitos**. Rio de Janeiro: Moderna, 2002
STRACHAN, Tom; READ, Andrew P; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer (Trad.). **Genética molecular humana**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
THOMPSON, M. W., MCINNES, R., & WILLIARD, H. F. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
Artigos científicos disponíveis em bases de dados (Periódicos CAPES, Scielo, Elsevier, entre outros).

20-153 – ANATOMOFISIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta os conceitos básicos de anatomia e fisiologia humanas. Estuda a anatomia e o funcionamento fisiológico dos diferentes tecidos, aparelhos e sistemas que compõem o corpo humano, com ênfase especial nos sistemas nervoso e endócrino.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos básicos de fisiologia e estrutura celular;
2. Conhecer as funções e estruturas dos sistemas que compõem o corpo humano.

HABILIDADES

1. Entender as funções orgânicas através de estudos laboratoriais;
2. conhecer formas de investigação clínica de possíveis alterações funcionais;
3. relacionar as implicações anatomofisiológicas sobre o comportamento humano.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Bioeletrogênese e excitabilidade:
 - 1.1. Membrana plasmática;
 - 1.2. Potenciais de membrana e de ação;
 - 1.3. Limiar de excitabilidade.
2. Tecido Nervoso:
 - 2.1. Estrutura do tecido nervoso;
 - 2.2. Sinapses e circuitos neuronais.
3. Sistema Nervoso:
 - 3.1. Estrutura do sistema nervoso;
 - 3.2. Sensações somáticas: receptores, transmissão dos impulsos, córtex somestésico;
 - 3.3. Controle neural da postura e movimento: receptores de equilíbrio, tronco cerebral, gânglios da base, córtex motor e cerebelo;
 - 3.4. Sistema límbico;
 - 3.5. Memória, atenção e comportamento;
 - 3.6. Ativação cerebral: sono e vigília;
 - 3.7. Sistema nervoso autonômico.
4. Sistema endócrino:
 - 4.1. Sistema hipotálamo-hipofisário;
 - 4.2. Tireóide e paratireóides;
 - 4.3. Pâncreas endócrino;
 - 4.4. Suprarenais;
 - 4.5. Hormônios gonadais.
5. Sistema Circulatório e Sangue:
 - 5.1. Funções dos elementos figurados do sangue;
 - 5.2. Coagulação sanguínea;
 - 5.3. Estrutura do miocárdio;
 - 5.4. Sistema condutor e excitador do coração;
 - 5.5. Circulação sistêmica.
6. Músculos:
 - 6.1. Funções e estrutura dos músculos;
 - 6.2. Contração muscular: processos, regulação e energia.
7. Sistema Respiratório:

- 7.1. Estrutura do sistema respiratório;
- 7.2. Mecânica respiratória;
- 7.3. Transporte de gases no corpo;
- 7.4. Regulação da respiração;
- 8. Aparelho Digestivo:
 - 8.1. Mastigação, salivação e deglutição;
 - 8.2. Funções do estômago e intestinos;
 - 8.3. Secreções biliar e pancreática.
- 9. Aparelho Urinário:
 - 9.1. Estrutura dos néfrons;
 - 9.2. Filtração glomerular;
 - 9.3. Funções dos túbulos renais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas no Laboratório de Anatomia e Fisiologia.

AVALIAÇÃO

Provas teóricas, pesquisa bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÂNGELO, J. G. **Anatomia Humana Básica**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.
GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Humana**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
NETTER, F. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA Jr. **Elementos de anatomia e fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1994.
MCMINN, R.M.H.; HUTCHINGS, R.T.; LOGAN, B.M. **Compêndio de Anatomia Humana**. São Paulo: Manole, 2000.
SOBOTTA, R. **Atlas de Anatomia Humana**. 17. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
TORTORA, G.J. **Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

70-301 – PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz o aluno no campo da psicologia experimental, abordando experimentos clássicos em psicologia sob uma perspectiva histórica. Estuda os processos psicológicos básicos de sensação, percepção, consciência, memória, motivação e emoção, buscando analisar os aspectos biológicos e contextuais implicados nesses processos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar teoricamente os processos psicológicos básicos estudados;
2. estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos estudados, suas bases biológicas de funcionamento e as influências do ambiente sobre esses processos.

HABILIDADES

1. Identificar a operação dos processos psicológicos básicos estudados em atividades cotidianas;
2. aplicar corretamente conceitos teóricos relacionados aos processos psicológicos básicos estudados;
3. analisar pesquisas atuais referentes aos processos estudados.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Sensação:
 - 1.1. Aspectos anatômicos e fisiológicos dos sentidos (visão, audição, olfato, tato, posição).
2. Percepção:
 - 2.1. Funções gerais da percepção;
 - 2.2. Percepção de forma, distância e profundidade, movimento;
 - 2.3. Constâncias perceptuais;
 - 2.4. Ilusões perceptuais clássicas (Ponzo, Müller-Lyer, sala de Ames, horizontal-vertical e outras);
 - 2.5. Teorias da percepção;
 - 2.6. Desenvolvimento da percepção visual;
 - 2.7. As influências do meio sobre a percepção.
3. Consciência:
 - 3.1. Funções da consciência (monitoração e controle);
 - 3.2. Relação da consciência com outros processos psicológicos básicos;
 - 3.3. Fenômenos de dissociação da consciência;
 - 3.4. Tópicos sobre consciência: sono e sonhos, alterações da consciência por drogas psicoativas, meditação, hipnose, fenômenos psi.
4. Motivação:
 - 4.1. Definição de termos: motivação, motivo, necessidade, impulso (*drive*), instinto, padrão de ação fixo, homeostase;
 - 4.2. Perspectivas teóricas sobre motivação: teorias do instinto, teoria da homeostase, teoria do impulso (*drive*), teoria do incentivo, teoria da motivação inconsciente (psicanálise), teoria da hierarquia de necessidades (Maslow);
 - 4.3. Motivação intrínseca e extrínseca;
 - 4.4. Motivação e comportamento alimentar (obesidade, anorexia e bulimia);
 - 4.5. Motivação e comportamento sexual;
 - 4.6. Motivação e comportamento materno;
 - 4.7. Motivação e comportamentos de curiosidade e busca de estimulação.
5. Emoção:
 - 5.1. Componentes das emoções (subjetivos, comportamentais e fisiológicos);

- 5.2. Emoções básicas;
 - 5.3. Teorias sobre emoção;
 - 5.4. Emoção, defesas e estratégias de enfrentamento;
 - 5.5. Raiva e agressão;
 - 5.6. Ansiedade e estresse.
6. Memória:
- 6.1. Processos de memória (codificação, armazenamento, recuperação);
 - 6.2. Tarefas para avaliar a memória.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, pesquisa de bibliografia recente sobre os conteúdos da disciplina, práticas e demonstrações em laboratório ou sala de aula.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo, discussão de experimentos, elaboração de relatos de experimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R. L., ATKINSON, R. C., SMITH, E. E. & BEM, B. J. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books, 2001.

WEITEN, W. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Pioneira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMÁSIO, A. **O mistério da consciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GARRET, H. E. **Grandes experimentos da psicologia**. São Paulo: Nacional, 1979.

HUMPHREY, N. **Uma história da mente: a evolução e a gênese da consciência**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

IZQUIERDO, I. **Memória**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

70-303 – MÉTODOS DE ESTUDO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta e analisa métodos e técnicas de estudo. Situa os diferentes tipos de leituras e as técnicas existentes que permitem uma leitura mais proveitosa. Apresenta a análise de texto como um momento para a construção de esquemas e resumos e instrumentaliza o uso de diversas ferramentas para pesquisa e consulta que possibilitam a construção de trabalhos acadêmicos.

COMPETÊNCIA

Identificar as ferramentas e técnicas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES

1. Identificar fontes relevantes para estudo e pesquisa;
2. realizar leitura e análise de textos de forma dinâmica e organizada;
3. redigir resumos e textos;
4. apresentar trabalhos escritos usando metodologia adequada.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Leitura: tipos e técnicas;
2. Análise de textos: textual, temática, interpretativa, problematização, síntese ;
3. Esquemas e resumo de textos: natureza, função e regras da construção do esquema e do resumo;
4. Apresentação de trabalhos: capas, sumário, paginação, citações, referências bibliográficas;
5. Acervo bibliográfico: identificação e utilização (bibliotecas, internet, páginas de busca).

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas orientadas, leituras e análise de artigos, seminários.

AVALIAÇÃO

Provas escritas, trabalhos, preparação e apresentação/coordenação de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Autores Associados, 1996.
BASTOS, C. L., & Keller, V. **Aprendendo a aprender**: Introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1993.
MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLIENDE, F., & CANDEMARIN, M. **A leitura**: Avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas 1987.
BECKER, F., FARINA, S., & SCHEID, U. **Apresentação de trabalho escolar**. Porto Alegre: Multilivro, 1999.
TERRA, E. **Práticas de linguagem**. São Paulo: Scipione, 2001.
VANOYE, F. **Uso da linguagem**: Problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
AITA, Ana Lucia Gubiani (et al). **Instruções Gerais de Normatização Científica**. 3.ed. ver. ampl. Frederico Westphalen: URI, 2009.

3-402 – TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina as teorias psicanalíticas em seu desenvolvimento histórico a partir dos conceitos de inconsciente na filosofia. Estuda o sistema freudiano e seus principais conceitos, vindo acompanhados os movimentos dissidentes e autores psicanalíticos posteriores a Freud: psicanálise inglesa e francesa, psicologia do ego, e também os estudos e pensamentos psicanalíticos contemporâneos.

COMPETÊNCIAS

1. Contextualizar as contribuições e limites das teorias psicanalíticas no campo das ciências psicológicas;
2. conhecer os principais conceitos em psicanálise;
3. avaliar a contribuição da psicanálise para o desenvolvimento da Psicologia.

HABILIDADES

1. Identificar e apontar as diferenças conceituais entre as escolas dentro da psicanálise;
2. discutir a relação da psicanálise com a pesquisa científica em Psicologia;
3. analisar as condições em que os conhecimentos da psicanálise foram produzidos;
4. ler e entender as produções dos principais teóricos da psicanálise;
5. produzir resenhas e textos a partir do referencial psicanalítico.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Histórico do conceito de inconsciente: romantismo alemão, Leibniz, Herbart, Schopenhauer;
2. História da vida de Freud e da psicanálise;
3. Modelo freudiano da psique:
 - 3.1. Método: do hipnotismo à associação livre;
 - 3.2. Formação do inconsciente, sonhos, chistes, lapsos e atos falhos, psicopatologia da vida cotidiana;
 - 3.3. Processos básicos do inconsciente: deslocamento, condensação;
 - 3.4. Conceitos de pulsão, instinto, recalçamento, narcisismo;
 - 3.5. Estágios do desenvolvimento e instâncias do aparelho psíquico: id, ego e superego;
 - 3.6. Psicopatologia psicanalítica;
 - 3.7. Psicologia das massas.
4. Dissidentes de Freud:
 - 4.1. Alfred Adler: a psicologia individual;
 - 4.2. Carl Jung: a psicologia analítica.
5. Psicanálise inglesa:
 - 5.1. Influências da tradição empírica inglesa;
 - 5.2. Melanie Klein: a psicanálise das crianças e o tratamento das psicoses;
 - 5.3. Anna Freud: mecanismos de defesa do ego;
 - 5.4. Relações objetais;
 - 5.5. Winnicott.
6. Psicanálise norte-americana: Psicologia do self;
7. Psicanálise francesa: o inconsciente estruturado como linguagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos com filmes, trabalhos individuais e em grupos.

AValiação

Provas individuais, trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLEICHMAR N. & BLEICHMAR C. **A psicanálise depois de Freud**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. Em: **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago. (originalmente publicado em 1921), 1996.

FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Em: **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago. (originalmente publicado em 1905), 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIN, M. **Amor, Culpa e Reparação**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KOHON, G. **A Escola Britânica de Psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KOHUT, H. **Psicologia do Self e a Cultura Humana**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J. B. **Vocabulário de Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

73-403 – TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Trabalha o movimento fenomenológico na Psicologia, investigando a gênese das abordagens compreensivas. Discute as propostas e conceitos da psicologia fenomenológica, existencial e humanista referentes ao entendimento do ser humano.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar as condições em que os conhecimentos do movimento fenomenológico foram produzidos;
2. diferenciar o objeto de estudo e postura ética das psicologias compreensivas;
3. reconhecer as contribuições e limites das psicologias fenomenológica, existencial e humanista.

HABILIDADES

1. Compreender o uso do método fenomenológico na pesquisa em psicologia;
2. propor possibilidades de intervenções psicológicas dentro dos referenciais das psicologias compreensivas;
3. ler e entender as produções dos principais teóricos das psicologias compreensivas;
4. produzir resenhas e textos a partir dos referenciais das psicologias compreensivas.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contexto científico-filosófico no surgimento da Fenomenologia;
2. A Fenomenologia de Edmund Husserl;
3. A Fenomenologia-existencial de Martin Heidegger;
4. A Fenomenologia-existencial de Jean Paul Sartre;
5. Contribuições de Kierkegaard, Jaspers, Marcel e Merleau-Ponty;
6. A Psicologia Fenomenológico – Existencial: introdução geral;
7. Daseinsanalyse – De Binswanger a Boss;
8. Logoterapia;
9. Análise Existencial (“Escola” Inglesa);
10. A metodologia de Amedeo Giorgi;
11. Contribuições de S. Maddi e E. Keen;
12. Movimento Humanista nos EUA;
13. Terapia Centrada no Cliente;
14. Autoatualização (Abraham- Maslow).

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de textos, trabalhos e vivências em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas, relatórios de experiências, análise de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRITELLI, D. M. **Analítica do sentido**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2000.
MAY, R. **A descoberta do ser**. Rio de Janeiro: Rocco, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, W. (Org). **Fenomenologia e pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. Petrópolis: Vozes, 1988.

LUIJPEN, W. **Introdução a fenomenologia existencial**. São Paulo: EPU, 1973.

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

SARTRE, J. P. & FERREIRA, V. **O existencialismo é um humanismo**. Lisboa: Presença, 1970.

70-300 – TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta, discute e exercita técnicas de observação e descrição do comportamento humano. Estuda critérios para definição e escolha de objetivos observacionais, indicando diferenças entre observação estruturada e não estruturada, e entre observação externa e interna (participante). Enfatiza o uso de critérios para assegurar validade, confiabilidade e rigor à prática da observação.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância da observação no cotidiano do psicólogo;
2. apontar a necessidade da observação criteriosa e planejada como instrumento para obtenção de informações em diversos contextos.

HABILIDADES

1. Demarcar áreas para observação de comportamento humano;
2. descrever ambientes, situações e comportamentos;
3. reconhecer diferentes métodos de observação e justificar escolhas metodológicas de acordo com os objetivos, o objeto e a situação de observação;
4. usar diferentes recursos e métodos para registro de comportamentos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A importância da observação e da descrição em Psicologia;
2. Relação entre texto (foco) e contexto (pano de fundo) em uma situação de observação;
3. A observação nos modelos etológico, etnográfico e comportamental;
4. Observação estruturada e não-estruturada;
5. Observação à distância e observação participante;
6. Técnicas de observação e registro em situações estruturadas e não-estruturadas;
7. O trabalho integrado de múltiplos observadores como critério de validade observacional;
8. Organização sistemática do trabalho de observação para atender critérios de confiabilidade;
9. O uso de diferentes métodos de observação para atender a critérios de rigor científico;
10. Uso de equipamentos como gravadores e vídeos em situações de observação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios de observação, trabalhos individuais, apresentação de vídeos.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANNA, M. F. & MATOS, M. A. **Ensinando Observação: uma introdução**. São Paulo: Edicon, 1996.
- DESSEN, M.A. & Murta, S. G. A. **A Metodologia Observacional na Pesquisa em Psicologia: Uma visão crítica**. Cadernos de Psicologia, 1, 47-60, 1997.
- FAGUNDES, A. J. F. M. **Descrição, Definição e Registro de Comportamento**. São Paulo: Edicon, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANGROSINO, M. V. **Etnografia e Observação Participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BATISTA, C.G. & Matos, M. A. **O acordo Entre Observadores em Situação de Registro Cursivo: Definições e medidas**. Psicologia, 10, 57-69, 1984.

SPINK, M. J. P. **Pesquisando no Cotidiano**: recuperando memórias de pesquisa em psicologia social. *Psicologia & Sociedade*, 19 (1), 7-14, 2007.

ALVES, P. B; KOLLER, S. et al **A Construção de uma Metodologia Observacional para o Estudo de Crianças em Situação de Rua**: criando um manual de codificação de atividades cotidianas. *Estudos de Psicologia*, 4(2), 289-310, 1999.

FERNANDEZ, L. **O Estudo de Caso e a Observação Clínica**. Lisboa: Climepsi, 2008.

74-220 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e discute o conceito de desenvolvimento em Psicologia e sua perspectiva histórica. Estuda o desenvolvimento e constituição psíquica da criança, desde o período pré-natal até a pré-adolescência, abrangendo os aspectos afetivos, intelectuais e morais de acordo com diferentes perspectivas teóricas.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender diferentes teorias sobre desenvolvimento afetivo, cognitivo e moral da criança;
2. conhecer os enfoques psicodinâmicos do desenvolvimento infantil.

HABILIDADES

1. Reconhecer características típicas e atípicas do desenvolvimento infantil;
2. identificar características do contexto que influenciam o desenvolvimento infantil;
3. estabelecer relações entre os diferentes processos de desenvolvimento.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Desenvolvimento e infância:
 - 1.1. Conceito de desenvolvimento, origem e evolução das teorias;
 - 1.2. Descoberta da infância: o sentido da infância. Retrospectiva histórica.
2. Psicologia da relação mãe/ bebê:
 - 2.1. A ansiedade especificada da gravidez;
 - 2.2. Desenvolvimento pré-natal;
 - 2.3. O recém-nascido: suas capacidades sensoriais e interacionais;
 - 2.4. O bebê e a interação com a mãe, primeiras indicações psíquicas;
 - 2.5. Teoria do apego (Bowlby);
 - 2.6. Desenvolvimento psicomotor no primeiro ano de vida.
3. Desenvolvimento humano na perspectiva psicanalítica:
 - 3.1. A constituição do sujeito psíquico segundo Freud;
 - 3.1.1. Fases do desenvolvimento psicosssexual;
 - 3.1.2. Complexo de Édipo como estruturante psíquico;
 - 3.1.3. Instauração psíquica e sua função na estrutura do sujeito;
 - 3.2. A visão psicanalítica do desenvolvimento infantil de Anna Freud;
 - 3.2.1. Diretrizes do desenvolvimento no pensamento de Anna Freud;
 - 3.2.2. A regressão como um princípio no desenvolvimento normal;
 - 3.3. Contribuição de Melanie Klein e funções psicológicas;
 - 3.3.1. A estrutura do sujeito e as posições esquizo-paranóide e a posição depressiva;
 - 3.3.2. Reparação – superego primitivo e complexo de Édipo precoce – inveja;
 - 3.3.3. As fantasias e o brincar na infância;
 - 3.4. Winnicott e seus princípios sobre o desenvolvimento;
 - 3.4.1. O papel do espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil;
 - 3.4.2. A função dos objetos transicionais;
 - 3.4.3. Dissociação primária;
 - 3.4.4. O brincar, o uso do objeto e a identificação;
 - 3.4.5. Experiência cultural e suas influências psíquicas;
4. O desenvolvimento cognitivo e moral da criança:
 - 4.1. Desenvolvimento do pensamento segundo Piaget;
 - 4.2. Desenvolvimento moral em Piaget;
 - 4.3. Desenvolvimento moral em Kohlberg.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, discussão em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo, elaboração de textos individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORIAT, L.F. **Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.

MAHLER, M. S.; PINE, F. E BERGMAN, A. **O Nascimento Psicológico da Criança: simbiose e individuação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PIAGET, J. INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do Desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOLSE, B. **O Desenvolvimento Afetivo e Intelectual da Criança**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PAPALIA, D & Olds, S. W. **O Mundo da Criança, da Infância à Adolescência**. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

SOIFER, R. **Psicologia da Gravidez: Parto e puerpério**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.

SPITZ, R. A. **O Primeiro Ano de Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

44-223 – NEUROPSICOLOGIA**CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Retoma conceitos da anatomia, neurofisiologia e embriologia do sistema nervoso. Discute as relações entre o desenvolvimento neurofisiológico e o desenvolvimento psicológico. Estuda os principais quadros neurológicos que interferem no comportamento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender temáticas da neurofisiologia nas suas relações com o desenvolvimento psicológico;
2. conhecer sobre a semiologia neuropsicológica nas patologias do comportamento;
3. identificar as bases neurológicas do comportamento, relacionando-as com a anatomia, fisiologia e a embriologia.

HABILIDADES

1. Conhecer a nomenclatura própria da ciência neuropsicológica;
2. Reconhecer as várias influências neurológicas no comportamento humano;
3. Elaborar hipóteses diagnósticas diferenciais com base em sintomatologia neuropsicológica;
4. Identificar os diversos recursos de investigação diagnóstica e sua aplicabilidade na psicologia;
5. Compreender as bases neurológicas do comportamento à luz das teorias.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Revisão anatômica dirigida;
2. Revisão neurofisiológica dirigida;
3. Embriologia do sistema nervoso;
4. Sistema límbico e hipotálamo;
5. Desenvolvimento filogenético do sistema nervoso;
6. Desenvolvimento evolutivo do sistema nervoso no recém-nascido;
7. Reflexos primários e sua evolução;
8. Conceitos de sensação e percepção;
9. Conceitos de aferência e eferência;
10. Os estudos de A. R. Luria e outros;
11. Os estudos de Penfield e Rasmussen;
12. Patologias congênitas e adquiridas nas alterações do comportamento. Síndromes exacerbativas e deficitárias;
13. Distúrbios da linguagem;
14. Bases neuropsicológicas de percepção, movimento, ação, atenção, memória, fala e pensamento;
15. Déficit de atenção e hiperatividade;
16. Agnosias, afasias, apraxias, dislexias, dislalias, disfímias, etc;
17. Distúrbios do sensorio visual, auditivo e tátil;
18. Recursos diagnósticos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas em laboratórios.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalho individual de pesquisa e análise de caso clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIZET & DUIZABO. **Manual de neuropsicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
OLIVEIRA, M. A. D. de. **Neurofisiologia do comportamento**. 2. ed. São Leopoldo: ULBRA, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOONE, D. R. & Plante, E. **Comunicação humana e seus distúrbios**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 2000.
MESSEGER, Y. B. **Nervos, cérebro e comportamento**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
SANTANNA, M. L. **Os distúrbios da linguagem além das afasias**. Rio de Janeiro: Revinter, 1993.

70-302 – PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz o aluno no campo da psicologia experimental, abordando experimentos clássicos em psicologia sob uma perspectiva histórica. Estuda os processos psicológicos básicos de aprendizagem comportamental, pensamento e linguagem, buscando analisar os aspectos biológicos e contextuais implicados nesses processos. Enfatiza o método experimental através da ilustração ou realização de experimentos em sala de aula ou em laboratório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar, teoricamente, os processos psicológicos básicos estudados;
2. estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos estudados, suas bases biológicas de funcionamento e as influências do ambiente sobre esses processos.

HABILIDADES

1. Identificar a operação dos processos psicológicos básicos estudados em atividades cotidianas;
2. Aplicar, corretamente, conceitos teóricos relacionados aos processos psicológicos básicos estudados;
3. compreender relatos de experimento em Psicologia;
4. elaborar e aplicar métodos experimentais básicos em Psicologia;
5. analisar pesquisas atuais referentes aos processos estudados;
6. elaborar relatórios de atividade experimental.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Ciência do comportamento: uma perspectiva histórica:
 - 1.1. O que é Behaviorismo.
2. Análise experimental do comportamento;
3. Ciência do comportamento:
 - 3.1. Aspectos filosóficos: Behaviorismo Radical e Pragmatismo.
4. Comportamento respondente (clássico);
5. Os estudos de Thorndike sobre aprendizagem animal;
6. Condicionamento operante;
7. Métodos do controle do comportamento (experimentos de laboratório):
 - 7.1. Modelagem e esquema de reforço contínuo;
 - 7.2. Saciação X extinção;
 - 7.3. Esquemas de razão fixa;
 - 7.4. Esquema de razão variável;
 - 7.5. Esquemas de intervalo;
 - 7.6. Discriminação;
 - 7.7. Generalização.
8. Pensamento e linguagem – comportamento encoberto e manifesto.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, pesquisa bibliográfica, práticas e demonstrações em laboratório ou sala de aula.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo, discussão de experimentos, elaboração de relatos de experimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R. L., ATKINSON, R. C., SMITH, E.E. & BEM, D.J. **Introdução à Psicologia** 12. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

DAVIDOFF, L.L. **Introdução à Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2201.

GARRET, H. E. **Grandes Experimentos da Psicologia**. São Paulo: Nacional, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUM, W.M. **Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SKINER, B.F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

STEMBERGER, R. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

EYSENCK, M. W. & Keane, M.T. **Psicologia Cognitiva: um manual introdutório**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOMIDES, P.&Weber, L. **Análise Experimental do Comportamento: manual de laboratório**. 5. ed. Curitiba: UFPR, 1998.

70-306 – FUNDAMENTOS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda aspectos da sociologia clássica que influenciaram o pensamento moderno da relação homem-sociedade. Analisa as categorias sociológicas que contribuem com a leitura e a prática psicológica, apontando áreas de intercessão entre os campos psicológico e sociológico.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender as diferenças dos campos sociológico e psicológico enquanto método e objeto;
2. reconhecer a importância da sociologia para uma compreensão abrangente dos fenômenos psicológicos no contexto social.

HABILIDADES

1. Identificar interfaces entre os campos psicológico e sociológico;
2. analisar os fenômenos psicossociais a partir das categorias sociológicas como elemento de auxílio na vida profissional do psicólogo;
3. compreender as influências sociais sobre o desenvolvimento dos indivíduos e dos grupos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Os campos sociológico e psicológico: diferenças e intercessões;
2. Tipos de vida social;
3. A sociologia Durkheimiana: o fato social, o suicídio, solidariedade mecânica e orgânica, representação social;
4. Sociologia Weberiana: a sociologia compreensiva, compreensão, atividade social, indivíduo, oportunidades e as estruturas sociais;
5. Sociologia Marxiana: materialismo histórico, classes sociais, socialismo e comunismo;
6. Sociologia contemporânea: Bourdieu e a economia das trocas simbólicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, análise de textos e filmes.

AVALIAÇÃO

Provas, organização, apresentação e participação em seminários, produção de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. **Sociologia**: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1995.
GALLIANO, Guilherme. **Introdução à Sociologia**, São Paulo: Harbra Ltda., 1997.
SILVA, Enio (org.). **Introdução à Reflexão Sociológica**. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, P. L. **A Construção Social da Realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1998.
BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.
CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia**. São Paulo: Moderna, 1982.
DURKHEIM, E. **O Suicídio**. Rio de Janeiro: Nacional, 1987.
DURKHEIM, E. **A Divisão Social do Trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

70-307 – ÉTICA PROFISSIONAL E CIENTÍFICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a ética numa perspectiva histórica e filosófica. Discute os princípios da bioética, as questões éticas e legais da pesquisa científica com seres humanos. Apresenta e analisa o código de Ética Profissional dos Psicólogos e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil.

COMPETÊNCIAS

1. Distinguir a ética da moral e de outras formas de comportamento humano;
2. compreender a historicidade da moral e sua validade para posicionar-se diante dos problemas atuais;
3. avaliar aspectos éticos em diferentes situações da prática profissional do psicólogo;
4. identificar questões éticas implicadas na prática da pesquisa psicológica;
5. conhecer o código de Ética Profissional dos Psicólogos e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil.

HABILIDADES

1. Refletir sobre a ética numa perspectiva histórica e filosófica;
2. analisar as origens e a evolução da ética, a partir de suas raízes filosóficas e teológicas;
3. reconhecer e aplicar mecanismos que fomentem a ética no exercício da profissão;
4. identificar os pressupostos teóricos e ideológicos presentes no exercício da profissão de psicólogo e que determinam diferentes “éticas conceituais”.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contextualização histórica e filosófica do conceito de ética;
2. Diferenciação de ética e moral, ética filosófica e deontologia;
3. Origem e evolução histórica da ética e da bioética: essência e estrutura do agir moral, o bem e o mal, o caráter social da moral e a formação da consciência moral no mundo contemporâneo;
4. A ética nas ciências;
5. O código da ética profissional dos psicólogos;
6. O exercício profissional do psicólogo, postura ética e infração ética;
7. Relação entre a ética do psicólogo e suas técnicas e instrumentos, assim como compromissos ético-políticos;
8. O papel dos conselhos regionais e federais de psicologia (formação, funções, penalidades e aplicabilidade);
9. Ética na pesquisa com seres humanos e com animais: panorama nacional e internacional;
10. Bioética, biossegurança, liberdade e responsabilidade técnico-científica;
11. Principais desafios atuais da bioética e problemas morais implicados;
12. Discussões atuais sobre ética na psicologia: práticas alternativas, terapias virtuais etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo ou individuais.

AVALIAÇÃO

Produção textual, apresentação de trabalhos, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, C. (Org.). **A Ética na Saúde**. São Paulo: Pioneira, 1997.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**. Brasília.

CROCKI, J. L. Notas sobre a formação ética e política do psicólogo. **Psicologia e Sociedade**, 11(1), 27-51, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, E. P. Sobre a ética das práticas psi: Felicidade e cidadania. **Psicologia: ciência e profissão**, 2, 2 – 11, 1998.

CLOTEC, J. **Bioética**: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUC/RS.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Um colóquio sobre a ética**. Porto Alegre: CRP-7, 1996.

FIGUEIREDO, L. C. & Coelho Júnior, N. **Ética e técnica em psicanálise**. São Paulo: Escuta, 2000.

TAILLE, Yves de La. **Moral e Ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto alegre: Artmed, 2006.

70-304 – TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta os fundamentos teóricos que embasam as escolas comportamentalistas e cognitivistas. Identifica o comportamento como objeto de estudo para a Psicologia, abordando as teorias comportamentais do ponto de vistas histórico e teórico. Analisa o surgimento do cognitivismo na Psicologia e seus desenvolvimentos atuais.

COMPETÊNCIAS

1. Identificar as contribuições das teorias comportamentalista e cognitivista para a ciência cognitiva;
2. conhecer os fundamentos teóricos que embasam a teoria da área cognitivista.

HABILIDADES

1. Identificar as diferenças entre o objeto de estudo das teorias comportamentalistas e cognitivistas;
2. reconhecer as contribuições da teoria cognitivista;
3. discutir a relação entre a teoria cognitivista e a pesquisa científica em Psicologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Passagem do entendimento comportamentalista para o cognitivista:
 - 1.1. Mapa cognitivos de Tolman.
2. Elementos do pensamento: imagem, ação e representação X crenças cognitivas:
 - 2.1. Memória;
 - 2.2. Conceitos (categorias, exemplos e protótipos);
 - 2.3. Raciocínio (regras lógicas, raciocínio dedutivo e indutivo);
 - 2.4. Resolução de problemas;
 - 2.5. Criatividade.
3. A perspectiva Experimental em Psicologia Cognitiva na atualidade e seus métodos;
4. Ciências cognitivas: uma perspectiva histórica:
 - 4.1. Modelagem computacional;
 - 4.2. Sistema de produção;
 - 4.3. Redes conexionistas.
5. Aspectos gerais entre cognição e emoção;
6. Ciência da mente: desafio para o futuro:
 - 6.1. Inteligência humana e artificial;
 - 6.2. Inteligência artificial e sua aplicabilidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, seminários.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, A. T.; ALFORD, B. A. **O poder integrador da terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
EYSENCK, M. & KEANE, M. T. **Psicologia cognitiva?** Um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, R. L.; R. C. SCHIMIT, E. E. & BEM, D. J. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BOCK, A. M. B. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1993.

FLAVELL, J. **Desenvolvimento cognitivo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MAHONEY, M. J. **Processos humanos de mudança: as bases científicas da psicoterapia**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOURA, M. L. S. de & CORREA, J. **Estudo do pensamento psicológico: de W. Wundt a uma ciência da cognição**. Rio de Janeiro: UERJ, 1997.

74-221 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o desenvolvimento psicológico desde a adolescência até a velhice, tendo como pano de fundo o ciclo de vida familiar e o contexto cultural. Aborda as características típicas da adolescência, da vida adulta e da velhice em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais a partir de diferentes referenciais teóricos.

COMPETÊNCIAS

1. Identificar as características desenvolvimentais típicas da adolescência, da idade adulta e da velhice;
2. reconhecer a influência das relações familiares em cada período evolutivo.

HABILIDADES

1. Compreender a dinâmica do desenvolvimento adolescente;
2. descrever as relações interpessoais desenvolvidas na idade adulta;
3. descrever o ciclo de vida familiar com ênfase na inter-relação de todas as fases do desenvolvimento;
4. distinguir características da velhice.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Adolescência:
 - 1.1. Puberdade e adolescência;
 - 1.2. Teorias da adolescência;
 - 1.3. Perspectiva psicanalítica;
 - 1.4. Perspectiva interacionista;
 - 1.5. Perspectiva funcionalista;
 - 1.6. Problemáticas familiares e socioculturais da passagem adolescente.
2. Vida adulta:
 - 2.1. Características do jovem adulto (aspectos biológicos, sociais, cognitivos e afetivos);
 - 2.2. Prováveis experiências vivenciadas na vida do jovem adulto (papéis sexuais, escolha do cônjuge, dinâmica das relações conjugais, geração canguru, início e manutenção da família, maternidade, paternidade, profissão, estabilidade na escolha profissional, independência econômica);
 - 2.3. Meia Idade (aspectos biológicos, sociais, cognitivos e afetivos);
 - 2.4. Prováveis experiências vivenciadas na meia-idade (condições e mudanças na saúde, climatério, vida sexual, filhos adolescentes, ninho vazio, dinâmica das relações conjugais, laços de parentesco, aparência, geração de comando, desemprego, estresse ocupacional).
3. Velhice
 - 3.1. Características da velhice (ajustamento às alterações na família, às alterações corporais, aposentadoria, saúde, amigos, luto).
 - 3.2. O ciclo de vida familiar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AValiação

Provas, trabalhos em grupo e individuais, participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, A. & KNOBEL, A. **Adolescência Normal**: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BLOS, P. **Adolescência**: uma interpretação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PAPALIA, D. E. & OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

COSTA, G. **Conflitos da Vida Real**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LANGER, M. **Maternidade e Sexo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

OUTEIRAL, J. O. **Adolescer** – estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

TUBERT, S. **A morte e o Imaginário na Adolescência**. Rio de Janeiro: Companhia Freud, 1999.

70-308 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda os fundamentos da psicometria e o histórico das pesquisas em medidas psicológicas. Apresenta conceitos que fundamentam a construção de instrumentos de avaliação psicológica. Oportuniza a prática de aplicação e análise de alguns testes objetivos, bem como a elaboração de laudos e pareceres. Discute indicadores e critérios para a escolha de instrumentos psicométricos a utilizar em avaliação psicológica nas diversas áreas e debate a postura ética no uso destes instrumentos.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as vantagens, limitações e implicações éticas existentes no uso de testes objetivos;
2. verificar as possibilidades de uso dos testes psicológicos objetivos;
3. conhecer e aplicar critérios para construção e normatização de instrumentos de avaliação psicológica.

HABILIDADES

1. Aplicar e analisar instrumentos de avaliação psicológica em situações específicas da prática profissional;
2. preparar baterias de testes psicológicos para avaliação;
3. elaborar sínteses a partir do levantamento e interpretação dos testes, a serem utilizadas na elaboração laudos e pareceres;
4. comparar diferentes testes objetivos e verificar o mais adequado, planejando roteiros de testagem para cada situação de avaliação psicológica.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Antecedentes históricos da avaliação psicológica;
2. Diferenças entre avaliação psicológica e testagem psicológica;
3. Testes psicológicos: conceituação, caracterização, condições de uso e aplicação, vantagens e limitações, resolução do CFP acerca dos testes psicológicos;
4. Construção de instrumentos psicométricos de avaliação psicológica: definição de construto, validade, fidedignidade e padronização;
5. Instrumentos psicométricos de avaliação de rendimento intelectual aprovados pelo CFP: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação;
6. Instrumentos de habilidades específicas aprovados pelo CFP: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, trabalhos em grupo, aplicação simulada de testes e trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO

Provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, aplicação e análise de testes e construção de baterias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCHIERI, J.C. & CRUZ, R.M. Avaliação Psicológica: conceito, método e instrumentos. 2.ed. rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

ANASTASI, A. & URBINA, S. Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CRONBACH, L. J. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J.A. & Cols. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HUTZ, C. S. & BANDEIRA, D. R. **Tendências Contemporâneas no Uso de Testes**: Uma análise da literatura brasileira e internacional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 6, pp. 85-101, 1993.

MINICUCCI, A. **Elaboração de Laudos Psicológicos**: termos psicológicos utilizados na avaliação. São Paulo: Vetor, 1986.

PASQUALI, L. **Instrumentos Psicológicos**: manual prático de elaboração. Brasília: LabPAM, IBAPP, 1999.

WESCHSLER, S. M. & GUZZO, R. S. L. **Avaliação psicológica**: perspectiva internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

70-315 – ESTUDOS EM PERSONALIDADE**CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Estuda o conceito de personalidade contemplando os principais debates que permearam o seu desenvolvimento. Enfatiza as contribuições de fatores biológicos e sociais na formação da personalidade, tendo como ponto de referência os modelos psicanalítico, comportamental-cognitivo e humanista. Examina as tendências contemporâneas de pesquisa e teoria em personalidade.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as múltiplas conceituações e abordagens ao estudo da personalidade, situando-as historicamente;
2. estabelecer comparações entre os vários modelos teóricos e de pesquisa em personalidade.

HABILIDADES

1. Reconhecer pontos de convergência e divergência entre diversos modelos teóricos em personalidade;
2. identificar o formato e utilidade de alguns instrumentos de avaliação da personalidade;
3. reconhecer comportamentos indicadores de patologias da personalidade;
4. planejar pesquisas relacionadas ao tema “personalidade”.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Conceito de personalidade e histórico dos estudos relacionados à personalidade:
 - 1.1. Caracterização do conceito de personalidade;
 - 1.2. Relação entre teorias da personalidade e psicologia clínica;
 - 1.3. Distinções conceituais: personalidade, caráter, identidade, self (si-mesmo) , ego, autoconceito.
2. Atributos de diferenciação entre teorias da personalidade;
3. Determinantes biológicos e sociais da personalidade;
4. Estudo da personalidade e sistema teórico psicanalítico;
5. Estudo da personalidade nas abordagens comportamentais e cognitivas;
6. Estudo da personalidade e sistemas teóricos humanistas;
7. Modelos fatoriais e biológicos em personalidade;
8. Estudos contemporâneos relacionados à personalidade;
9. Introdução à avaliação da personalidade: apresentação e discussão de instrumentos de avaliação da personalidade;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R. L., ATKINSON, R. C., SMITH, E. E. & BEM, D. J. **Introdução à Psicologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 1986.

HALL, C. S., LINDZEY, G. & CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALLPORT, G. **Personalidade**: padrões e desenvolvimento. São Paulo: Herder, 1969.
- CLAPIER-VALADON, S. **As teorias da personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- FRICK, Willard B. **Psicologia humanista**: Entrevistas com Maslow, Murphy e Rogers. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- HUTZ, C. S., NUNES, C. H., SILVEIRA, A. D., SERRA, J., ANTON, M. & WIECZOREK, L. S. O desenvolvimento de marcadores para a avaliação da personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 11, 395-409, 1998.
- MARX, M. H. & HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1973.

70-607 – PROCESSOS GRUPAIS I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Analisa o conceito de grupo em uma perspectiva histórica. Estuda diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre processos grupais.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender diferentes teorias acerca de grupo;
2. conhecer os principais elementos que estruturam o processo e a dinâmica dos grupos.

HABILIDADES

1. Identificar as diferenças conceituais sobre grupo;
2. reconhecer as variáveis inerentes à dinâmica de um grupo.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. O que é grupo:
 - 1.1. Conceito de grupo;
 - 1.2. Origens da dinâmica de grupo e histórico.
2. Teoria de grupo: aspectos teórico-metodológicos:
 - 2.1. Kurt Lewin;
 - 2.2. Rogers;
 - 2.3. Moreno;
 - 2.4. Pichon-Riviere;
 - 2.5. Bion.
3. Organização do grupo:
 - 3.1. Propriedades estruturais do grupo: composição, tarefas, posições, papéis e metas de grupo.
4. Funcionamento do grupo:
 - 4.1. Etapas na vida do grupo;
 - 4.2. Normas do grupo, coesão e moral;
 - 4.3. Conflitos no grupo.
5. Fundamentos técnicos:
 - 5.1. Seleção e grupamento;
 - 5.2. Enquadre;
 - 5.3. Resistência e contra-resistência;
 - 5.4. Transferência e contra-transferência;
 - 5.5. O processo de comunicação nos grupos;
 - 5.6. Vínculos.
6. O campo grupal:
 - 6.1. O grupo como campo de problemáticas;
 - 6.2. A relação texto contexto grupal;
 - 6.3. A latência grupal.
7. A dimensão institucional dos grupos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios práticos em aula.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, R. B. de. **Grupo** – a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Sulina/UFRGS, 2007.
FERNÁNDEZ, A. M. **O campo grupal** – notas para uma genealogia. SP: Martins Fontes, 2006.
OSÓRIO, L. C. **Grupos**: teoria e prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BION, W. R. **Experiências em Grupos**. Barcelona: Paidós, 1985.
FERNANDES, W.J.; SVARTMAN, B.; FERNANDES, B.S. e cols. **Grupos e Configurações Vinculares**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e Gênese dos Grupos**. São Paulo: Livraria Duas Cidades Ltda, 1985.
RIVIÉRE, P. E. **O Processo Grupal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
RODRIGUES, H. B. C.; Leitão, M. B. S.; Barros, R. D. B. (Orgs). **Grupos e Instituições em Análise**. 3.ed. RJ: Record; Rosa dos Tempos, 2002.

70-606 – PSICOLOGIA E PROCESSOS SOCIAIS I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e analisa o campo da Psicologia Social sob o ponto de vista histórico, pressupostos teórico-epistemológicos e metodológicos. Aborda fenômenos específicos e atuais que vêm constituindo o campo de atuação do psicólogo social.

COMPETÊNCIAS:

1. Compreender, historicamente, o surgimento e aplicação da Psicologia Social no Brasil e na América Latina;
2. identificar, definir e compreender os fenômenos sociais, a partir de sua delimitação histórica e conceitual.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. analisar teórica e, metodologicamente, fenômenos psicossociais contemporâneos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Mapeamento da constituição do campo da Psicologia Social:
 - 1.1. Bases epistemológicas;
 - 1.2. Contextualização histórica, especialmente no Brasil e América Latina;
 - 1.3. Relação com outros campos profissionais;
 - 1.4. Aspectos éticos.
2. **Principais teorias que embasam a perspectiva da Psicologia Social:**
 - 2.1. Psicologia Social Científica: eixos teórico-metodológico e ético;
 - 2.2. Psicologia Social Sócio-histórica: eixos teórico-metodológico e ético;
 - 2.3. Construcionismo Social: eixos teórico-metodológico e ético.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LANE, S. e BURIHON, B. (Orgs.). **Novas veredas em psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- LANE, S. T. M & CODO, W. (orgs). **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- STREY, N. M. (et. al.) **Psicologia Social Contemporânea**: livro-texto. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUARESCHI, P. A. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- RODRIGUES, A. **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- JACQUES, M.G.C.; STREY, N.M.; BERNARDES, N.M.G.; GUARESCHI, P. A.; CARLOS, S. A. & FONSECA, T.M.G. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- REY, F.G. **O social na Psicologia e a Psicologia Social: a emergência do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 2004.

TORRES, C.V.; NEIVA, C.R. **Psicologia Social** – Principais Temas e Vertentes . Porto Alegre:
ARTMED, 2010.

70-610 – PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a aprendizagem e seu processo a partir de diferentes perspectivas teóricas (comportamental, humanista, interacionista e sociointeracionista, psicanalítica), situando seus fundamentos epistemológicos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os processos de aprendizagem em contextos institucionais e não institucionais;
2. reconhecer os fundamentos epistemológicos das teorias da aprendizagem.

HABILIDADES

1. Identificar as diferentes concepções teóricas acerca da aprendizagem e possíveis intervenções;
2. caracterizar e contextualizar a atuação do psicólogo nos processos de aprendizagem;
3. ler e entender as produções dos principais teóricos da psicologia da aprendizagem.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Teorias da Aprendizagem

1. Psicologia Experimental: modelo behaviorista e cognitivista:
 - 1.1. Visão crítica da aplicabilidade à educação.
2. Psicologia Humanista e Existencial:
 - 2.1. Relações interpessoais;
 - 2.2. Visão crítica da aplicabilidade à educação.
3. Psicologia Interacionista:
 - 3.1. Teoria de Piaget- Psicogênese do conhecimento;
 - 3.2. Teoria de Vygotsky- As interações sociocognitivas e culturais das aprendizagens;
 - 3.3. Visão crítica da aplicabilidade à educação.
4. Educação e Psicanálise: uma leitura da educação:
 - 4.1. A sexualidade infantil;
 - 4.2. Pulsão epistemofílica;
 - 4.3. Sublimação e educação;
 - 4.4. A transferência na relação professor-aluno.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, produções individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, C.; MESTRES, M. M.; Solé, I. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre. Artmed, 1999.
LATAILLE, Y. OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

POZO, J. I. **Aprendizes e Mestres: A nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
KUPFER, M. C. **Freud e a Educação: O mestre do Impossível**. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.
POZO, J. I. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
WALLON, H. . **Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999.

70-309 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute a história e os fundamentos teóricos dos testes projetivos gráficos. Realiza experiências práticas de aplicação e análise de algumas técnicas projetivas, incluindo elaboração da síntese dos achados.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a origem dos testes projetivos gráficos, suas aplicações, formas de administração e seus sistemas de avaliação;
2. reconhecer as vantagens, as limitações e implicações éticas existentes no uso de testes projetivos gráficos;
3. reconhecer a validade das técnicas projetivas em avaliação psicológica;
4. reconhecer a importância da postura ética do psicólogo na utilização dos testes de avaliação psicológica.

HABILIDADES

1. Selecionar instrumentos projetivos gráficos de avaliação psicológica, conforme as necessidades específicas;
2. aplicar e analisar testes projetivos gráficos;
3. interpretar dados colhidos através das técnicas projetivas gráficas;
4. formular hipóteses diagnóstica a partir do uso de testes projetivos gráficos;
5. elaborar síntese dos achados por meio de pareceres e laudos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução às técnicas projetivas;
2. Histórico e fundamentos dos testes projetivos gráficos;
3. Técnicas Projetivas Gráficas aprovadas pelo CFP;
4. Pareceres e laudos psicológicos: elaboração de síntese dos achados.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, simulação e aplicação de testes com posterior análise, discussão dos resultados e elaboração de parecer.

AVALIAÇÃO

Prova, trabalho prático e teórico (individual), trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCK, J. N. **H-T-P: casa-arvore-pessoa, Técnica Projetiva de desenho:** manual e guia de interpretação. São Paulo: Vetor, 2003.

SISTO, F. F., NORONHA, A. P. P.; SANTOS, A. A. A. **Bender - Sistema de Pontuação Gradual B-SPG.** São Paulo: Vetor, 2005.

WECHSLER, S. **O desenho da Figura Humana - Avaliação do desenvolvimento cognitivo infantil.** Manual para crianças brasileiras. Campinas: Psv, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J. A. (org.). **Psicodiagnóstico V.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico: Novas contribuições.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CRONBACH, L. J. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 1996.

WESCHLER, S. M. Guia de procedimentos éticos para avaliação psicológica. In: WESCHLER S. M.; GUZZO, R. S. L. **Avaliação psicológica**: perspectiva internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. p. 131-144.

44-225 – PSICOPATOLOGIA I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz o tema da psicopatologia, abordando a história dos transtornos mentais. Discute acerca da noção de saúde e doença mental. Estuda os conceitos básicos em psicopatologia e as alterações das principais funções psíquicas, incluindo aspectos relacionados à etiologia, diagnóstico e prognóstico e entendimento dinâmico dos principais transtornos mentais.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a relatividade dos conceitos de saúde e doença mental;
2. compreender a noção de estruturas de personalidade;
3. compreender e justificar a unidade sômato-psíquica que caracteriza a saúde e as psicopatologias.

HABILIDADES

1. Conhecer os principais conceitos em psicopatologia;
2. descrever e diferenciar as características dos principais transtornos mentais;
3. descrever as funções psíquicas elementares e suas alterações;
4. identificar os principais sintomas dos quadros psicopatológicos em estudo;
5. compreender a psicodinâmica dos principais quadros psicopatológicos estudados;
6. indicar possíveis fatores etiológicos nos quadros clínicos estudados;
7. refletir acerca da ética em psicopatologia e das possíveis consequências dos rótulos em Psicologia.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Conceito e história da psicopatologia;
2. Saúde e doença mental;
3. Funções do ego e suas alterações: atenção, sensopercepção, memória, orientação, consciência, pensamento, linguagem, inteligência, afeto e conduta;
4. Noções de estrutura de personalidade: neurótica, psicótica e estados limítrofes;
5. Apresentação dos sistemas classificatórios: DSM e CID;
6. Diagnóstico e entendimento dinâmico:
 - 6.1. Esquizofrenias;
 - 6.2. Transtornos de humor;
 - 6.3. Transtornos de ansiedade;
 - 6.4. Parafilias e transtornos sexuais;
 - 6.5. Transtornos por uso de substâncias psicoativas;
 - 6.6. Transtornos alimentares;
 - 6.7. Síndromes mentais orgânicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DSM-IV. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro: Masson, 1983.

BARLOW, D. H. (Org.). **Manual clínico dos transtornos psicológicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Gabbard, G. O. **Psiquiatria Psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KAPLAN, H.; SADDOCK, B. **Compêndio de psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

ZIMERMANN, D. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FENICHEL, O. **Teoria psicanalítica das neuroses**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1981.

70-609 – PSICOLOGIA E PROCESSOS SOCIAIS II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda a constituição do sujeito e das coletividades enquanto processo atravessado pela linguagem e processos sociais emergentes na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS:

1. Analisar processos psicossociais emergentes;
2. promover intervenções psicossociais pautadas em princípios teórico, metodológicos e éticos.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. analisar teórica e metodologicamente fenômenos psicossociais contemporâneos;
3. analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Linguagem, discurso, relações saber-poder;
2. Formas contemporâneas de subjetivação;
3. Intervenções psicossociais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo

AVALIAÇÃO

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Neiva Kathia Maria. **Intervenção Psicossocial**: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. São Paulo: Vetor, 2010.
GUATTARI, F. **As Três Ecologias**. Campinas, SP: Papirus, 1989.
STREY, N. M. (et. al.) **Psicologia Social Contemporânea**: livro-texto. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, G. ; Guattari, F. **O Anti-Édipo**. Rio de Janeiro: Imago, 1976 .
_____. **Mil Platôs**. São Paulo: 34, 1995-97, 5 vols, 1980.
GUATTARI, F. **Revoluções Moleculares**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
BEZERRA, B. e Plastino, C. (org.). A. **Corpo, Afeto e linguagem**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
BIRMAN, J. **Mal-estar na atualidade**: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

70-613 – PROCESSOS GRUPAIS II
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA:

Aborda a estrutura e a dinâmica dos processos grupais. Estuda os métodos e técnicas de intervenção grupal.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o comportamento grupal;
2. compreender a dinâmica dos processos grupais em diferentes cenários sociais.

HABILIDADES

1. Conhecer as variáveis inerentes à dinâmica de um grupo;
2. identificar as diferentes modalidades grupais e tecnológicas de trabalho com grupos.

RELACÃO DE CONTEÚDOS:

1. Exercício da coordenação:
 - 1.1. Papel do coordenador;
 - 1.2. Coordenador: aspectos pessoais e interpessoais.
2. Estruturação do Grupo:
 - 2.1. Critérios;
 - 2.2. Como iniciar um grupo;
 - 2.3. Objetivos;
 - 2.4. Metodologias;
 - 2.5. Contrato.
3. As técnicas de Grupo:
 - 3.1. Contexto;
 - 3.2. Etapas;
 - 3.3. Planejamento.
4. Treinamento em Dinâmica de Grupo:
 - 4.1. Desenvolvimento Intrapessoal, Interpessoal e Intragrupal;
 - 4.2. Feedback nas relações interpessoais;
 - 4.3. Liderança;
 - 4.4. Papéis;
 - 4.5. Conflito.
5. Exercícios práticos;
6. A extensão da dinâmica de Grupo (perspectivas atuais e futuras).

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios práticos em aula. Em grupos de estudo os alunos trarão suas observações e pesquisa do que está acontecendo (na área de Grupo) na atualidade.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, W.J.; Svartman, B.; Fernandes, B.S. e cols. **Grupos e Configurações Vinculares**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

FERNÁNDEZ, A. M. **O Campo Grupal** – notas para uma genealogia. SP: Martins Fontes, 2006.

OSÓRIO, L. C. **Grupos: teoria e prática**. Porto Alegre: Artes Médicas 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO FILHO, J. de & cols. **Grupo e corpo**: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OSÓRIO, L. C. (org.). **Grupoterapia hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

RIVIÉRE, P. E. **O Processo Grupal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZIMERMAN, D. F. **Como Trabalhamos Com Grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZIMERMAN, D. F. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

70-614 – SAÚDE COLETIVA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e analisa o campo da saúde e da saúde pública, desde sua concepção, aspectos históricos, políticos, epistemológicos e de práticas de saúde. Políticas Públicas. Epidemiologia. Programas de saúde. Atuação na saúde coletiva. Organização social das práticas de saúde no Brasil.

COMPETÊNCIAS:

1. Compreender o surgimento e a atuação em Saúde Coletiva no Brasil e na América Latina;
2. identificar, definir e compreender os fenômenos de saúde, a partir de sua delimitação histórica e conceitual;
3. entender a legislação e sua implicação para a prática profissional.

HABILIDADES

1. Compreender processos de saúde, doença e morte;
2. analisar teórica e, metodologicamente, fenômenos de saúde e de adoecimento contemporâneos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Saúde:
 - 1.1. Conceitos de saúde, saúde coletiva, doença e morte;
 - 1.2. Risco, grupo de risco, vulnerabilidade.
2. Evolução histórica da Saúde Coletiva e Saúde Pública:
 - 2.1. Modelos de assistência em saúde;
 - 2.2. Prevenção e promoção de saúde.
3. Campo da Saúde Pública:
 - 3.1. Indicadores de saúde;
 - 3.2. O método epidemiológico;
 - 3.3. Educação para a saúde.
4. Legislação em Saúde;
5. Áreas Programáticas de Saúde Pública;
6. Práticas em Saúde.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo

AVALIAÇÃO

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, F.C.B. (Org). **Psicologia e Saúde**: repensando práticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
PEREIRA, MG. **Epidemiologia**. Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 1994.
ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. Medsi, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, M.C.S. **Saúde-doença**: uma concepção popular da etiologia. Cadernos de Saúde Pública. RJ, v.4:363-381, 1988.
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do Mágico ao Social**: A trajetória da Saúde Pública. São Paulo: SENAC, 2002.

PIRES FILHO, MOLINOS, Fernando. **O que é Saúde Pública?** Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 3(1), p.62-70, 1987.

STARFIELD, B. **Atenção Primária à Saúde**. Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

70-608 – ENTREVISTA EM PSICOLOGIA I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute a entrevista como instrumento de trabalho do psicólogo. Conceitua, caracteriza e classifica a entrevista, abordando suas especificidade e perspectiva ética. Apresenta a entrevista no contexto clínicos.

COMPETÊNCIA

1. Reconhecer a importância da entrevista como instrumento da prática profissional do psicólogo;
2. possibilitar o correto manejo e aplicação dos diferentes tipos e técnicas de entrevista.

HABILIDADES

1. Analisar questões éticas relacionadas ao uso da entrevista em Psicologia;
2. compreender manifestações verbais e não-verbais evidentes na relação estabelecida na situação de entrevista, como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
3. realizar entrevista conforme os objetivos e contexto.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Especificidade da entrevista psicológica:
 - 1.1. Elementos da entrevista psicológica: local, tempo, sigilo, papel do entrevistador e papel do entrevistado;
 - 1.2. Relação interpessoal na entrevista;
 - 1.3. Comunicação presente na entrevista psicológica: linguagem verbal e não-verbal;
 - 1.4. Técnicas de intervenção durante a entrevista: clarificação, confrontação, interpretação, assinalamento e outras.
2. Teoria da entrevista:
 - 2.1. Influências teóricas;
 - 2.2. O campo da entrevista;
 - 2.3. Orientação fenomenológica na Entrevista.
3. Entrevista no contexto clínico:
 - 3.1. O psicólogo como entrevistador;
 - 3.2. Referenciais teóricos na prática de entrevista clínica;
 - 3.3. Anamnese;
 - 3.4. A primeira entrevista;
 - 3.5. Entrevista de término de tratamento;
 - 3.6. Entrevista clínica com crianças;
 - 3.7. Entrevista clínica com adolescentes.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, apresentação e simulação de entrevistas.

AVALIAÇÃO

Provas e trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLEGER, J. **Temas de psicologia**: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
CRAIG, R. J. **Entrevista Clínica e diagnóstica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. (orgs). **(Con)textos de entrevistas olhares diversos sobre a interação humana**. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERASTURY, A. **Psicanálise da criança**: teoria e técnica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

CUNHA, J. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GLEEN, J. **Psicanálise e psicoterapia de crianças**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MUCCHIELLI, R. **A entrevista não-diretiva**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

70-319 – ESTÁGIO BÁSICO I
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Esta disciplina tem caráter integrador de disciplinas até então estudadas, constituindo-se como um espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Poderão ser utilizadas técnicas de observação, instrumentos de avaliação ou intervenção psicológica em contextos de desenvolvimento ou experimentais.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico I.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico I.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável (vide regulamentação do Estágio Básico I).

METODOLOGIA

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO

Relatório final do estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme as necessidades.

70-615 – PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a constituição da dificuldade de aprendizagem a partir das perspectivas interna e externa; fatores intra e intersubjetivos em interação no processo de aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

1. Caracterizar a não aprendizagem, seus fatores constitutivos e possíveis terapêuticas;
2. identificar os fundamentos teóricos que sustentam o conhecimento nesta área..

HABILIDADES

1. Identificar as diferentes manifestações da não aprendizagem;
2. reconhecer as contribuições dos diferentes aportes teóricos que explicam a não aprendizagem;
3. discutir os limites e as possibilidades de aprendizagem em crianças com problemas no desenvolvimento.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A não aprendizagem e suas manifestações: conceitos, etiologias, fatores que influenciam;
2. Diagnóstico do não aprender: análise das modalidades de aprendizagem e de ensino;
3. A relação ensinante-aprendente na não aprendizagem;
4. Diferentes modalidades e estratégias de intervenção.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, produções individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLLE, J-M. & BELLANO, D. **Essas crianças que não aprendem**: diagnósticos e terapias cognitivas. Petrópolis: Vozes, 1997.
FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCKRELL, J.; MCSHANE, J. **Crianças com Dificuldades de Aprendizagem**: Uma abordagem cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.
DOLLE, J-M. & BELLANO, D. **Essas Crianças que Não Aprendem**: diagnósticos e terapias cognitivas. Petrópolis: Vozes, 1997.
GARCÍA, J. N. **Manual de Dificuldades de Aprendizagem**: Linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
SHAYWITZ, S. **Entendendo a Dislexia**: Um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SÁNCHEZ J. N. G. **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

70-616 – PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o processo psicodiagnóstico e suas etapas, apontando os métodos e técnicas utilizados pela Psicologia para sua operacionalização, em diferentes áreas de atuação.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o conceito, os objetivos e as etapas do processo de psicodiagnóstico;
2. realizar psicodiagnóstico.

HABILIDADES

1. Saber avaliar a pertinência da demanda psicodiagnóstica;
2. definir em acordo com o paciente e seus familiares o contrato de trabalho do psicodiagnóstico;
3. planejar avaliação definindo técnicas e instrumentos;
4. realizar entrevistas diagnósticas e subsequentes;
5. utilizar instrumentos para avaliação diagnóstica;
6. realizar integração do resultado dos testes;
7. redigir laudo e parecer psicológico;
8. reconhecer a importância da postura ética e comprometida do psicólogo durante todo o processo do psicodiagnóstico.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O Psicodiagnóstico
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Definição/ Conceitos
 - 1.3. Objetivos
2. Aspectos éticos implicados no Psicodiagnóstico
3. Passos do processo Diagnóstico
4. Entrevista diagnóstica inicial
5. Psicodiagnóstico infantil
 - 5.1. Anamnese
 - 5.2. Hora do jogo
 - 5.3. Outros instrumentos de avaliação
6. O processo diagnóstico na adolescência
 - 6.1. História do examinando
 - 6.2. Outros Instrumentos de Avaliação
7. O processo diagnóstico na idade adulta
 - 7.1. História do examinando
 - 7.2. Outros Instrumentos de Avaliação
8. Psicodiagnóstico em diferentes contextos
9. Devolução de resultados
 - 9.1. Para o paciente e/ou sua família
 - 9.2. Para o profissional que fez o encaminhamento
10. Elaboração de documentos: laudo, parecer, atestado, declaração.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliações Escritas Individuais

Apresentação de trabalhos, participação nos seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico**: novas contribuições. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- CUNHA, J. A. et al. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- OCAMPO, M. L.S. (org). **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MINICUCCI, A. **Elaboração de laudos psicológicos**: termos psicológicos utilizados na avaliação. São Paulo: Vetor, 1986.
- MINICUCCI, A. **Elaboração de laudos psicológicos**: tipos de laudos. São Paulo: Vetor, 1986.
- SENDIN, M.C. **Diagnóstico Psicológico**: Bases Conceptuales Y guía práctica em los contextos clínico e educativo. Madri: Psimática, 2000.
- TRINCA, W. **O Diagnóstico Psicológico**: a Prática Clínica. São Paulo: EPU, 1995.

70-333 – PSICOLOGIA INSTITUCIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Dimensiona o movimento institucional, sua história, seu processo de constituição, correntes teóricas e pressupostos, bem como suas ferramentas de intervenção.

COMPETÊNCIA

1. Conhecer o processo de constituição e as possíveis formas de intervenção a partir de uma perspectiva institucional.

HABILIDADES

1. Analisar relações institucionais em contextos específicos e compor intervenções institucionais;
2. selecionar e fazer uso de ferramentas de intervenção, bem como realizar análise dos seus efeitos;
3. diferenciar correntes teóricas em Psicologia Institucional.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Apresentação do movimento institucionalista:
 - 1.1. Contextualização histórica, especialmente no âmbito brasileiro;
 - 1.2. Âmbito de atuação;
 - 1.3. Instituição:
 - 1.3.1. Conceitos básicos (instituição, organização, estabelecimento, movimento instituído e instituinte, autogestão, autoanálise);
 - 1.3.2. Imaginário institucional;
 - 1.3.3. Processo de institucionalização.
2. Vertentes do movimento institucionalista, abordagens teórico metodológicas:
 - 2.1. Psico-higiene de Bleger;
 - 2.2. Análise Institucional de René Lourau e Georges Lapassade;
 - 2.3. Esquizoanálise e produção de subjetividades;
 - 2.4. Instituições concretas: Guilhon de Albuquerque.
3. Diagnóstico e intervenção institucional:
 - 3.1. Diagnóstico e intervenção: tipos e características;
 - 3.2. Definição de ferramentas para efetuar um diagnóstico;
 - 3.3. Análise da oferta e da demanda;
 - 3.4. Análise da implicação;
 - 3.5. Escolha de ferramentas de intervenção;
 - 3.6. Contrato de Intervenção;
 - 3.7. Intervenção propriamente dita;
 - 3.8. Devolução para a instituição.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

BLEGER, J. . **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
GUATTARI, F. **Caosmose**. Rio de Janeiro: 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAREMBLITT, G. (Coord.). **O inconsciente institucional**. Petrópolis: Vozes, 1984

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979

GUIRADO, M. **Psicologia Institucional**. São Paulo: EPU, 1987

KAWKHAKI, V. R. & SAIDON, O. (Org.). **Análise Institucional no Brasil**. Funabem. RIO DE JANEIRO: ESPAÇO E TEMPO, 1987

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

40-225 – PSICOFARMACOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a história, conceitualização e classificação dos psicotrópicos, ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Analisa a ação e o efeito dos fármacos sobre o sistema nervoso e suas influências nas emoções e no comportamento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a interferência das drogas sobre as funções psíquicas;
2. compreender os aspectos farmacocinéticos, farmacodinâmicos e toxicológicos dos principais grupos de medicamentos utilizados nos distúrbios do sistema nervoso e nos transtornos psicológicos.

HABILIDADES

1. Identificar as drogas psicotrópicas;
2. entender a classificação das drogas psicotrópicas, bem como os mecanismos de ação dos principais grupos;
3. identificar os casos em que os psicotrópicos são utilizados;
4. reconhecer os efeitos colaterais desencadeados pelos diferentes tipos de psicotrópicos;
5. identificar as principais drogas psicotrópicas (nome genérico e comercial) utilizadas em psiquiatria.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução à farmacologia geral:
 - 1.1. Conceitos e divisões;
 - 1.2. Histórico da psicofarmacologia;
 - 1.3. Farmacocinética e farmacodinâmica;
 - 1.4. Membrana celular;
 - 1.5. Características físico-químicas das drogas.
2. Noções da organização morfofuncional do sistema nervoso central:
 - 2.1. Aspectos fisiológicos da transmissão sináptica;
 - 2.2. Neurotransmissores: tipos e locais de ação.
3. Psicofarmacologia: psicotrópicos:
 - 3.1. Conceitos;
 - 3.2. Classificação:
 - 3.2.1. Psicodélicos: antipsicóticos, hipnóticos e ansiolíticos;
 - 3.2.2. Psicoanalgésicos: estimulantes da vigília, estimulantes do humor e neurotônicos;
 - 3.2.3. Psicodislépticos: alucinógenos e euforizantes;
 - 3.2.4. Outros: anti-epiléticos, antiparkinsonianos, antialcoólicos e lítio;
 - 3.3. Conceito, mecanismos de ação, efeitos e representantes de cada grupo;
 - 3.4. Psicopatologias e a psicofarmacoterapia;
 - 3.5. Abuso de drogas e dependência de psicotrópicos.
4. Relações entre psicoterapia e psicofarmacologia.
- 5.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários.

AValiação

Provas e trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODMAN, L. & GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GRAEFF, F. G. & BRANDÃO, M. L. (Orgs.) **Neurobiologia das Doenças Mentais**. 5. ed. São Paulo: Lemos, 1999.

STAHL, S. **Psicofarmacologia**. Bases Neurocientíficas e Aplicações Clínicas. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAEFF, F.G. & GUIMARÃES, F.S. **Fundamentos de Psicofarmacologia**. São Paulo: Atheneu.

SALIM, J. **Noções de Psicofarmacoterapia na Prática**. São Paulo: EPU, 1987.

40-226 – PSICOPATOLOGIA II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o diagnóstico dos transtornos de personalidade, propondo a discussão e o entendimento dinâmico dos mesmos. Aborda, ainda, o diagnóstico e entendimento dinâmico dos transtornos mentais na infância e adolescência.

COMPETÊNCIAS

1. Diagnosticar os transtornos de personalidade;
2. Compreender a psicodinâmica dos transtornos de personalidade.

HABILIDADES

1. Buscar informações bibliográficas em livros, periódicos e manuais técnicos de psicopatologia;
2. analisar e descrever transtornos de personalidade;
3. levantar informações acerca da etiologia dos transtornos de personalidade;
4. identificar e indicar possibilidades de tratamento para os diferentes transtornos de personalidade;
5. refletir acerca da ética em psicopatologia e sobre as possíveis consequências dos “rótulos” em Psicologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Diagnóstico e entendimento dinâmico dos transtornos de personalidade:
 - 1.1. Obsessivo-compulsiva, esquiwa e dependente;
 - 1.2. Paranóide, esquizóide e esquizotípico;
 - 1.3. Histérica e histriônica, narcisista, antissocial e borderline.
2. Diagnóstico e entendimento dinâmico dos transtornos mentais na infância e adolescência:
 - 2.1. Transtornos ansiosos;
 - 2.2. Transtornos depressivos;
 - 2.3. Transtornos alimentares;
 - 2.4. Transtornos de conduta;
 - 2.5. Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade;
 - 2.6. Transtornos globais do desenvolvimento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FICHTNER, N. (org.). **Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais da infância e da adolescência**: um enfoque desenvolvimental. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
GABBARD, G. **Psiquiatria psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DSM-IV. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: ArtMed, 1995.
KAPLAN, H.; SADOCK, R. **Compêndio de psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
KERNBERG, O. **Agressão nos transtornos de personalidade e nas perversões**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

McDOUGAL, J. **Teatros do corpo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZIMMERMANN, D. **Fundamentos Psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática.
Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

70-310 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina alguns instrumentos projetivos de avaliação psicológica, com estímulos estruturados e não estruturados. Realiza experiências práticas de aplicação e interpretação dos mesmos e elabora a síntese dos achados na forma de entendimento dinâmico da personalidade. Elaborar pareceres e laudos.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as vantagens e as limitações existentes no uso dos testes projetivos;
2. reconhecer a importância da postura ética do psicólogo na utilização dos testes de avaliação psicológica.

HABILIDADES

1. Selecionar instrumentos projetivos de avaliação psicológica, conforme as situações específicas da prática profissional;
2. utilizar técnicas projetivas inseridas num contexto mais amplo de avaliação psicológica;
3. formular hipóteses diagnósticas;
4. elaborar sínteses a partir da interpretação dos testes na forma de pareceres ou laudos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Técnicas Projetivas: histórico e definição;
2. Técnicas projetivas de contar histórias: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação;
3. Técnicas projetivas de manchas de tinta: base teórica, diferentes sistemas de levantamento, aplicação, codificação e interpretação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, simulação e aplicação de testes com análise posterior.

AValiação

Provas, trabalho prático e teórico individual. Trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
CUNHA, J. A. (org.). **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
OCAMPO, M. C. S., ARZENO, M. E. G.; PICCOLO, E. G. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANZIEU, D. **Os Métodos Projetivos**. Rio de Janeiro: Campus, 1981.
CHABERT, C. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. São Paulo: Vetor, 2004.
CUNHA, J.A. et al. (2000). **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
MINICUCCI, A. **Elaboração de laudos psicológicos: tipos de laudos**. Vol. 3. São Paulo: Vetor, 1988.
PORTUONDO, J.A. **El Psicodiagnostico de Rorschach em Psicologia Clinica**. Madri: Biblioteca Nueva, 1976.

70-612 – ENTREVISTA EM PSICOLOGIA II
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta a entrevista em diferentes contextos de trabalho do psicólogo, discutindo critérios para a elaboração e condução da entrevista, resguardando a ética profissional.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as diferentes abordagens de entrevista;
2. diferenciar o uso das técnicas de entrevista conforme o contexto.

HABILIDADES

1. Analisar questões técnicas e éticas relacionadas ao uso da entrevista em Psicologia;
2. planejar entrevistas conforme a finalidade e o contexto;
3. realizar entrevistas conforme os objetivos e contextos;
4. conhecer e aplicar critérios para a construção de entrevistas.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Entrevistas no contexto institucional;
 - 1.1. Entrevista institucional
2. Entrevista no contexto educacional;
 - 2.1. Entrevista de orientação profissional
 - 2.2. Entrevista psicopedagógica;
 - 2.3. Entrevista vital
3. Entrevista nas organizações;
 - 3.1. Entrevista de seleção
 - 3.2. Entrevista de acompanhamento
 - 3.3. Entrevista de desligamento
 - 3.4. Entrevistas com outras finalidades
4. Entrevista de avaliação;
 - 4.1. Entrevista de triagem
5. Entrevista familiar;
 - 5.1. Entrevista da abordagem sistêmica em terapia familiar
 - 5.2. Entrevista psicanalítica em abordagem familiar
6. Entrevista hospitalar;
 - 6.1. Entrevista clínica no contexto hospitalar

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, apresentação e simulação de entrevistas.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLEGER, José. **Temas de psicologia:** entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MACEDO, Mônica Medeiros Kother; M. K.; CARRASCO, Leanira Kesseli (orgs). **(Con)textos de entrevistas:** olhares diversos sobre a interação humana. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2005.
LODI, João Bosco. **A entrevista:** teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIN, Alfred. **A entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- BUENO, Cleusa Maria de Oliveira. **Entre-vista**: espaço de construção subjetiva. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.
- CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MUCCHIELLI, Roger. **A entrevista não-diretiva**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- WEISS, Donald. **Entrevista de seleção**: como conduzi-las com êxito. São Paulo: Nobel, 1992.

70-617 – PROCESSOS CLÍNICOS I
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta e conceitua a psicoterapia como forma de intervenção em Psicologia. Estuda as diferentes abordagens terapêuticas atuais no que se refere à teoria, técnica, intervenções, indicações e contraindicações.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer as teorias e as técnicas psicoterápicas mais utilizadas em psicoterapia;
2. caracterizar o processo psicoterápico e seus objetivos;
3. estabelecer reflexões acerca da ética nas intervenções psicoterápicas;
4. reconhecer as condições de formação do psicoterapeuta.

HABILIDADES

1. Diferenciar as psicoterapias e realizar encaminhamentos adequados;
2. analisar e descrever as abordagens psicoterápicas atualmente mais utilizadas;
3. conhecer algumas linhas de trabalho e as problemáticas que enfrentam e suscitam;
4. conduzir intervenções psicoterápicas, utilizando diferentes técnicas;
5. posicionar-se frente às teorias e técnicas psicoterápicas.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Psicoterapia:
 - 1.1. Definições;
 - 1.2. Histórico;
 - 1.3. Características e objetivos (mudança x cura);
 - 1.4. Diferentes abordagens em psicoterapia.
2. Etapas do processo psicoterapêutico:
 - 2.1. Encaminhamento, avaliação da demanda e diagnóstico;
 - 2.2. Desenvolvimento do processo terapêutico;
 - 2.3. Fim do tratamento.
3. O psicoterapeuta:
 - 3.1. Formação;
 - 3.2. Exigências pessoais;
 - 3.3. Posturas;
 - 3.4. Tipos de intervenção.
4. Teoria da técnica psicanalítica;
5. Teoria da técnica cognitivo-comportamental;
6. Teoria da técnica fenomenológica;
7. Teoria da técnica sistêmica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, apresentação de trabalhos, seminários.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDIOLI, A. V. **Psicoterapias-abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
ETCHEGOYEN, H. **Fundamentos da Técnica Psicanalítica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos Psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECK, J. **Terapia cognitiva**: teoria e prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BRAIER, N.M. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DEWAL, P. **Psicoterapia**: uma abordagem psicodinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990

EIZIRIK, C., Aguiar, R. & Schestatsky, S. **Psicoterapia de Orientação Analítica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MINUCHIN, S. **Famílias-Funcionamento e Tratamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

70-320 – ESTÁGIO BÁSICO II
CARGA HORÁRIA: 30h/a
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Integra as disciplinas até então estudadas, constituindo-se como espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Serão utilizadas técnicas e instrumentos de avaliação e intervenção psicológica no âmbito dos grupos.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico II.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico II.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável (vide regulamentação do Estágio Básico II)

METODOLOGIA

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO

Relatório final de estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme as necessidades.

70-618 – PROCESSOS CLÍNICOS II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda os diversos transtornos mentais, enfatizando o tratamento sob a perspectiva psicodinâmica. Viabiliza conhecer formas de intervenção nos diferentes transtornos.

COMPETÊNCIAS

1. Avaliar as possibilidades de intervenção psicoterapêuticas nos diferentes transtornos mentais;
2. reconhecer as indicações e limitações do tratamento psicodinâmico dos transtornos mentais.

HABILIDADES

1. Conhecer o tratamento psicodinâmico dos transtornos mentais;
2. definir diferentes intervenções nos vários transtornos mentais;
3. utilizar, adequadamente, as diferentes intervenções do tratamento psicodinâmico.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Abordagem psicoterapêutica das esquizofrenias:
 - 1.1. Indicações e limitações da abordagem psicoterápica de pacientes esquizofrênicos;
 - 1.2. Relação terapeuta-paciente no contexto dos quadros esquizofrênicos;
 - 1.3. Elementos clínicos para abordagem de pacientes esquizofrênicos.
2. Abordagem psicoterapêutica dos transtornos ansiosos;
3. Abordagem psicoterapêutica dos transtornos de humor;
4. Abordagem psicoterapêutica dos transtornos de personalidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GABBARD, G. O. **Psiquiatria psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
ELZIRIK, C.; AGUIAR, R.; SCHESTATSKY, S. S. et al. **Psicoterapia de Orientação Analítica: fundamentos teóricos e clínicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
ZIMERMANN, D. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDIOLI, A. (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
FREUD, S. (1996). Neurose e Psicose. In: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
FREUD, S. Notas Psicanalíticas sobre um relato auto biográfico de um caso de paranóia (Dementia paranoides). In: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
NASIO, J. D. **Os grandes casos de psicose**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
STERIAN, A. **Emergências psiquiátricas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

70-619 – PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 90h
CRÉDITOS: 06

EMENTA

Analisa a escola dentro sistema educacional brasileiro numa perspectiva histórica e institucional. Aborda a formação do psicólogo escolar, discutindo sua intervenção, destacando temas relevantes para a compreensão do funcionamento desse contexto específico

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer a instituição escola, sua origem e função social;
2. conhecer a função do psicólogo escolar;
3. refletir sobre temas específicos que contribuem para o desenvolvimento individual e institucional em contextos de aprendizagem.

HABILIDADES

1. Analisar o contexto histórico e social da escola numa perspectiva institucional;
2. identificar as diferentes manifestações sintomáticas que emergem no cotidiano escolar;
3. analisar temas específicos que contribuem para o desenvolvimento social escolar

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Origem e função social da escola;
2. Organização do sistema de ensino no Brasil – demandas para a psicologia escolar;
3. Formação a atuação do psicólogo na educação: uma retrospectiva histórica;
4. O fracasso como sintoma escolar;
5. Síndrome do mal-estar do corpo docente;
6. Fenômeno da indisciplina, da agressão e da violência nas escolas;
7. Crianças e adolescentes em conflito com a Lei: garantias processuais explicitadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e implicações escolares;
8. Escola e família: proximidades e limites;
9. Possibilidades e impossibilidades na educação inclusiva.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AValiação

Provas, produções individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUZZO, R. (Org.) **Psicologia escolar: LDB e educação hoje**. São Paulo: Alinea, 1999.
MACHADO, A.M. & SOUZA, M.P.R. (Org) **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). **Orientação à Queixa Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AQUINO, J. G. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.
BEAUDOIN, M. N; TAYLOR, M. **Bullying e Desrespeito: Como acabar com essa cultura na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
CODO, V. **Educação: carinho e trabalho**. “Burnout”, a síndrome da desistência do educador que pode levar a falência da educação. Petrópolis: Vozes, 1999.
LASSANCE, M.C.P. (org.) **Técnicas para trabalho de orientação profissional em grupos**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

70-620 – PSICOLOGIA E TRABALHO
CARGA HORÁRIA: 45h
CRÉDITOS: 03

EMENTA

Apresenta a história do trabalho e suas formas de organização, buscando compreender as relações de trabalho nas organizações e instituições, contemplando o contexto contemporâneo. Aborda as implicações do trabalho na produção de subjetividade e saúde dos trabalhadores.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância dos contextos de trabalho para o funcionamento psicológico dos indivíduos e sua saúde física e mental;
2. utilizar recursos conceituais da Psicologia aplicados à esfera do trabalho;
3. compreender a dinâmica das organizações e analisar as atribuições profissionais do psicólogo nesse contexto;
4. propor intervenções que promovam a saúde do trabalhador e o desenvolvimento dos diferentes contextos de trabalho;
5. elaborar projetos de trabalho em organizações.

HABILIDADES

1. Reconhecer a importância do trabalho para a sociedade e para o sujeito;
2. fazer análises críticas de situações ou ambientes de trabalho no que diz respeito às suas implicações para o psiquismo humano, reconhecendo os efeitos sobre a saúde física e mental dos trabalhadores;
3. identificar situações relacionadas a trabalho e saúde psicológica que requeiram intervenção de psicólogos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contextualização:
 - 1.1. O trabalho no contexto da política de recursos humanos;
 - 1.2. O valor simbólico do trabalho na contemporaneidade;
 - 1.3. O trabalho traduzido na dinâmica organizacional;
 - 1.4. As três faces da psicologia do trabalho.
2. A empresa, o processo produtivo e o trabalho do psicólogo:
 - 2.1. Concepções de clima e cultura organizacional;
 - 2.2. Os subsistemas em recursos humanos: uma introdução.
3. As novas formas de produção:
 - 3.1. Terceirização, reengenharia e qualidade total.
4. Trabalho e saúde no campo das organizações;
5. Saúde Mental e Trabalho:
 - 5.1. Teorias sobre estresse;
 - 5.2. Doenças ocupacionais e repercussões psíquicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e grupais.

AValiação

Provas, produção de textos, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVEL, E. & Vasconcelos, J. (Orgs.). **Recursos Humanos e Subjetividade**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E. & JAYET, C. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Cortez, 1994.
- NARDI, H. **Ética, Trabalho e Subjetividade**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEJOURS, C. **A Banalização da Injustiça Social**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- GOULART, I.B. (Org.) **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- MERLO, A.R.C. (Org.) **Saúde e Trabalho no Rio Grande do Sul**: realidade, pesquisa e intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- MOTTA, F.C.P. & Freitas, M.E. **Vida Psíquica e Organização**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- SAMPAIO, J.R. (Org.) **Qualidade de Vida no Trabalho e Psicologia Social**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2. ed. revisada e ampliada, 2004.

70-621 – PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
CARGA HORÁRIA: 45h
CRÉDITOS: 03

EMENTA

Apresenta a história da Psicologia Organizacional. Aborda o comportamento humano nas organizações e analisa aspectos relativos à produção e gestão. Discute as possibilidades de atuação do psicólogo nas organizações, enfocando questões teóricas e éticas. Conceitua e discute métodos e técnicas de intervenção nas organizações.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a dinâmica das organizações;
2. entender as especificidades do trabalho do psicólogo nesse contexto.

HABILIDADES

1. Caracterizar e contextualizar a Psicologia Organizacional e suas formas de intervenção;
2. identificar métodos e técnicas de atuação em Recursos Humanos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Histórico da Psicologia Organizacional;
2. A Psicologia Organizacional como área de aplicação no Brasil;
3. Definições de Psicologia Organizacional;
4. Campo de atuação dos psicólogos organizacionais;
5. Formação do psicólogo organizacional;
6. Ética na área da Psicologia Organizacional;
7. Processos básicos de atuação em recursos humanos:
 - 7.1. Recrutamento e Seleção;
 - 7.2. Definições;
 - 7.3. Métodos, técnicas e recursos;
8. Avaliação de Desempenho:
 - 8.1. Conceito;
 - 8.2. Objetivos;
 - 8.3. Métodos utilizados para avaliar o desempenho no trabalho;
9. Treinamento:
 - 9.1. Conceito;
 - 9.2. Avaliação de necessidades;
 - 9.3. Objetivos;
 - 9.4. Métodos e tipos de treinamento;
10. Descrição e Análise de Cargos:
 - 10.1. Conceito;
 - 10.2. Objetivos;
 - 10.3. Métodos e técnicas utilizadas;
11. Diagnóstico Organizacional:
 - 11.1. Objetivos;
 - 11.2. Métodos e técnicas utilizadas;
12. Gestão para a qualidade:
 - 12.1. Principais programas de qualidade;
 - 12.2. Vantagens e desvantagens dos programas de qualidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e grupais.

AVALIAÇÃO

Provas, produção de textos, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MUCHINSKI, P.M. **Psicologia Organizacional**. 7. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

ZANELLI, J.C. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C.W. & CODA, R.. **Psicodinâmica da vida organizacional, motivação e liderança**. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Compacta, 1992.

BERGAMINI, C. W. & BERALDO, D. G. R. **Avaliação de desempenho humano na empresa**. São Paulo: Atlas, 1982

PALADINI, E. P. **Gestão de qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002

70-622 – PROJETOS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 90h
CRÉDITOS: 06

EMENTA

Aborda a construção e realização de projetos de intervenção psicossocial. Analisa contextos e propõe projetos sociais.

COMPETÊNCIAS

1. Realizar análise dos contextos e das demandas de intervenção;
2. entender o funcionamento das redes sociais;
3. projetar intervenções, desde seu planejamento até intervenção.

HABILIDADES

1. Identificar e escolher ferramentas para intervenção social;
2. propor projetos de intervenção.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. **Políticas públicas no âmbito da saúde, educação, assistência social;**
2. Projeto de intervenção psicossocial;
 - 2.1. Pressupostos éticos, contextuais e de implicação;
3. **Metodologias de Intervenção;**
4. Desenho do projeto;
 - 4.1. Identificação de necessidades, potencialidades e atores;
 - 4.2. Escolha de ferramentas de intervenção;
 - 4.3. Análise quanto a metas e objetivos;
5. Análise do impacto dos projetos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo

AValiação

Prova, trabalhos individuais e em grupo, seminários, projeto de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2007.

NEIVA, Kathia Maria Costa (Col.). **Intervenção psicossocial**: aspectos teóricos. São Paulo: Vetor Psicologia, 2010.

VASCONCELOS, Eduardo Mourao; KLEIN, Alejandro; FONSECA, Maria Liana. **Abordagens Psicossociais**. São Paulo: HUCITEC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2005.

LOURAU, R. A. **Análise Institucional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, R. N. **A invenção da Psicologia Social**. Porto Alegre: Vozes, 2005.

PASSOS, E. **Por uma Clínica do Social**: relações entre a esfera pública e a esfera privada na psicologia. Curso de Extensão ministrado no Programa de Pós-graduação em Psicologia/ Faculdade de Psicologia/ PUCRS, Porto Alegre, 21 a 22 de março de 2002.

70-321 – ESTÁGIO BÁSICO III
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Integra as disciplinas até então estudadas, constituindo-se como espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Serão utilizadas técnicas e instrumentos de avaliação aplicados em situação de psicodiagnóstico.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico III.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico III.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme (vide regulamentação do Estágio Básico III)

METODOLOGIA

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO

Relatório final de estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme as necessidades.

15-165 – ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta os fundamentos da estatística aplicada à Psicologia, enfatizando a compreensão e uso da estatística em artigos científicos. Fornece ideias básicas sobre estatística descritiva, representação de dados, modelos probabilísticos e análise de dados. Desenvolve noções básicas de inferência estatística e teste de hipóteses.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os conceitos básicos de estatística e a lógica do raciocínio analítico e quantitativo;
2. compreender representações e análises estatísticas;
3. reconhecer a importância do uso da estatística na pesquisa em Psicologia.

HABILIDADES

1. Observar, descrever e analisar fenômenos e dados através de medidas estatísticas;
2. utilizar a estatística em trabalhos científicos;
3. reconhecer a necessidade de buscar assessoramento em estatística quando necessário;
4. raciocinar, logicamente, com relação à probabilidade e distribuições probabilísticas;
5. conhecer processos básicos de amostragem;
6. aplicar conhecimentos estatísticos ao planejamento e compreensão de testes psicométricos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A importância da estatística na Psicologia
2. Estatística descritiva
 - 2.1. Conceitos fundamentais
 - 2.2. Variáveis, níveis de mensuração, população, amostra, recenseamento, amostragem
 - 2.3. Representações tabulares e gráficas
 - 2.4. Elaboração de dados em distribuição de frequências
 - 2.5. Medidas de tendência central
 - 2.6. Medidas de variabilidade
 - 2.7. Noções básicas de curtose e assimetria
 - 2.8. Conceitos fundamentais de probabilidade
 - 2.9. Distribuição normal e suas aplicações
3. Estatística inferencial
 - 3.1. Conceitos fundamentais
 - 3.2. Teoria da amostragem
 - 3.3. Distribuição das médias amostrais
 - 3.4. Estimação de parâmetros
 - 3.5. Erro de estimação e níveis de confiança
 - 3.6. Tamanho de amostra
 - 3.7. Testes de hipóteses
 - 3.8. Testes de proporções e diferenças de médias
 - 3.9. Noções de análise de variância
 - 3.10. Correlação
 - 3.11. Noções sobre análise de regressão
 - 3.12. Testes não-paramétricos
4. Entendendo estatística nos relatos de pesquisa (leitura e compreensão de artigos)
5. Uso do computador nas análises estatísticas em Psicologia

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos individuais ou em grupo, exercícios no computador.

AVALIAÇÃO

Provas e trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998.

BUCHAFT, G. & KELLNER, S. R. de O. (1997). **Estatística sem mistérios**. Vol. 1 e 2. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Feijoo, A. M. L. C. de. **A psicologia e a estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, J. F. . **Introdução ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1998.

CRESPO, A. A. . **Estatística fácil**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1995

FILHO, U. D. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

FONSECA, J. S. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1994.

LEWIN, J. (1987). **Estatística aplicada às ciências sociais**. São Paulo: Harbra, 1987

70-623 – SEMINÁRIO DAS ÊNFASES
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza ao aluno refletir sobre as práticas relacionadas à atuação do psicólogo em diferentes contextos, bem como prepara-o para os estágios das ênfases.

COMPETÊNCIAS

Descritas no projeto do curso

HABILIDADES

Descritas no projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos serão organizados conforme programação discutida na congregação do curso.

METODOLOGIA

Serão realizados encontros semanais coordenados por um professor. Esses encontros abordarão temáticas a respeito das diferentes práticas do fazer do psicólogo. Poderão ser organizadas mesas redondas com a participação de profissionais convidados

AVALIAÇÃO

Trabalho teórico e/ou produção de um artigo.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme as necessidades

70-624 – INTERVENÇÕES INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA:

Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção no contexto institucional e organizacional, discutindo métodos e técnicas de intervenção em recursos humanos, enfatizando as relações existentes entre trabalho, identidade, gestão com pessoas e desenvolvimento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar, teoricamente, o trabalho do psicólogo na intervenção institucional e/ou organizacional;
2. escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência;
3. realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de instituições e organizações.

HABILIDADES

1. Planejar e realizar várias formas de levantamento de dados das instituições e/ou organizações a fim de embasar uma determinada intervenção;
2. utilizar de métodos de observação e outros métodos de investigação científica;
3. diferenciar aspectos epistemológicos que possam estar envolvidos na intervenção organizacional e institucional.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Aspectos epistemológicos e históricos da Psicologia do Trabalho e Organizacional, diferenciando os aspectos relevantes de cada disciplina;
2. A importância do trabalho para a subjetividade e desenvolvimento:
 - 2.1. Identidade;
 - 2.2. Saúde no trabalho;
 - 2.3. Desenvolvimento humano no trabalho.
3. Intervenção institucional:
 - 3.1. A psicologia política de Freud;
 - 3.2. Pensamento social em Freud;
 - 3.3. Esquizoanálise e a escuta institucional.
4. Intervenção organizacional:
 - 4.1. Diagnóstico organizacional e seus instrumentos: Entrevista, observação e estudo de clima;
 - 4.2. Mudança na estratégia da organização;
 - 4.3. Multiplicadores de RH e desenvolvimento organizacional;
 - 4.4. Plano de ação de intervenção organizacional.
5. Possibilidades integrantes e integradoras de paradigmas diferentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAREMBLIT, G. **Introdução à esquizoanálise**. Belo Horizonte: Cultura Ltda., 1998.
JAQUES, M. G. C., e COL. **Psicologia Social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.
ULRICH. **Recursos Humanos Estratégico**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATTANI, A. D. **Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia**. Petrópolis: Vozes, 2002.
CELINSKI, L. **Guia para Diagnóstico em Administração de Recursos Humanos**: roteiro e instrumentos para a qualidade. Petrópolis: Vozes, 1994.
DAVEL, E., VERGARA, S. C. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001

VASCONCELOS, J. **“Recursos” Humanos e subjetividade**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ULRICH, D. **Os Campeões de R.H.**: Inovando para obter os melhores resultados. São Paulo: Futura, 1998.

70-625 – INTERVENÇÕES INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção no contexto educacional e escolar, enfatizando as relações existentes entre aprendizagem, identidade e desenvolvimento humano. Subsidiaria a abordagem de questões referentes à vulnerabilidade, a partir da compreensão da estrutura e funcionamento das redes sociais.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer situações de intervenções preventivas e/ou terapêuticas que caracterizam a atuação do psicólogo;
2. compreender as metodologias pertinentes a intervenções preventivas e/ou terapêuticas em contextos de aprendizagem.

HABILIDADES

1. Realizar análise das necessidades do contexto;
2. elaborar programas ou projetos de intervenção;
3. aplicar metodologias adequadas às intervenções em contextos da aprendizagem.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O Psicólogo a serviço de promoção de saúde na educação;
2. Diagnósticos institucionais escolares;
3. Projetos de intervenção institucional (professores, alunos e pais);
4. Diagnósticos das aprendizagens;
5. Intervenções em situações de vulnerabilidade;
6. Trabalhos de orientação vocacional e profissional;
7. Contribuições da Psicologia na construção de projetos pedagógicos e pesquisas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
MACHADO, A.M. & SOUZA, M.P.R. (Org) **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
MCCAFFREY, T. & ALSOP, P. **Transtornos emocionais**. São Paulo: Summus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIFALI, M. & IMBERT, F. **Freud e a pedagogia**. São Paulo: Loyola, 1999.
CORDIÉ, A. **Os atrasados não existem: psicanálise de crianças com fracasso escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
JERUSALINSKI, A., MELMAM, C. & CALLIGARIS, C. **Educa-se uma criança?** Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1994.
KUPFER, M. C. **Educação para o futuro: psicanálise e educação**. São Paulo: Escuta, 2000.
PATTO, M.H. **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

70-626 – INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Enfoca as questões relativas aos processos clínicos com crianças e adolescentes nos diferentes contextos. Estuda as diferentes abordagens terapêuticas no que se refere à teoria e técnica que embasam as intervenções neste campo.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer as teorias e técnicas psicoterápicas mais utilizadas em psicoterapia da infância e adolescência;
2. estabelecer reflexões acerca da ética nas intervenções psicoterápicas na infância e na adolescência;
3. discutir a psicoterapia na infância e adolescência a partir da história das intervenções;
4. abordar as questões relativas à pesquisa nesta área.

HABILIDADES

1. Diferenciar as psicoterapias da infância e adolescência e realizar encaminhamentos adequados;
2. analisar e descrever as diferentes técnicas psicoterápicas na infância e adolescência;
3. conduzir intervenções terapêuticas na infância e adolescência, utilizando diferentes técnicas;
4. posicionar-se, criticamente, frente às diferentes intervenções terapêuticas na infância e adolescência.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Intervenções terapêuticas na infância e adolescência;
 - 1.1. Definições;
 - 1.2. Histórico;
 - 1.3. Características e objetivos;
 - 1.4. Modelos de psicoterapia;
2. Etapas do processo psicoterapêutico;
 - 2.1. Encaminhamento, avaliação e diagnóstico;
 - 2.2. A entrevista com os pais ou responsáveis;
 - 2.3. A entrevista com a criança;
 - 2.4. Ludoterapia;
 - 2.5. Exames complementares;
3. Técnicas Psicoterápicas na Infância e Adolescência;
 - 3.1. Psicoterapia de orientação psicanalítica;
 - 3.2. Orientação aos pais;
 - 3.3. Psicoterapia de apoio;
 - 3.4. Psicoterapia comportamental;
 - 3.5. Psicoterapia cognitiva;
 - 3.6. Outras técnicas não individuais (psicoterapia familiar, da dupla mãe bebê, psicoterapia de grupo, entrevista binomial).

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialógicas e seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABERASTURY, A.. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
COPPOLILLO, H. **Psicoterapia Psicodinâmica de Crianças**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
MACEDO, M. **Adolescência e Psicanálise: intersecções possíveis**. Porto Alegre: EdiPurcs, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, I BORNHOLDT, I & CASTRO, M.G.K. **A prática da psicoterapia infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989
KALINA, E. **Psicoterapia de Adolescentes Teoria, Técnicas e casos clínicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
FICHTNER, N. **Transtornos Mentais da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
FREUD, A. **Infância Normal e Patológica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
SOIFER, R. **Psicodinamismos da família com crianças: terapia familiar com técnica de jogo**. Petrópolis: Vozes, 1982.

**70-627 – INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA IDADE ADULTA
E NA TERCEIRA IDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Apresenta questões relativas aos processos clínicos na idade adulta e na terceira idade nos diferentes contextos. Estuda as diferentes abordagens terapêuticas no que se refere aos aspectos teóricos e técnicos que embasam as intervenções neste campo.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer as teorias e técnicas psicoterápicas mais utilizadas em psicoterapia;
2. caracterizar o processo psicoterápico e seus objetivos;
3. estabelecer reflexões entre psicoterapias e bioética;
4. reconhecer as condições de formação do psicoterapeuta.

HABILIDADES

1. Diferenciar as psicoterapias da idade adulta e terceira idade;
2. conduzir intervenções terapêuticas na infância e adolescência, utilizando diferentes técnicas;
3. posicionar-se, criticamente, frente às diferentes teorias e técnicas psicoterápicas.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. As psicoterapias mais comuns e suas indicações;
 - 1.1. Psicanálise e psicoterapia de orientação analítica;
 - 1.2. Psicoterapia breve dinâmica;
 - 1.3. Intervenções em crise;
 - 1.4. Psicoterapia de apoio;
 - 1.5. Terapia cognitiva – comportamental;
 - 1.6. Outros modelos;
2. Etapas do processo psicoterapêutico nos diferentes modelos de psicoterapia;
 - 2.1. Encaminhamento, avaliação da demanda e diagnóstico;
 - 2.2. Desenvolvimento do processo terapêutico;
 - 2.3. Alta em terapia.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialógicas e seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK J. **Terapia cognitiva: teoria e prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
CORDIOLI, A. V. . **Psicoterapias-abordagens atuais.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
RANGÉ, B. (Org.). . **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um Diálogo com a Psiquiatria.** Porto Alegre: Artes Médicas,2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIER, N.M. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
DEWAL, P. **Psicoterapia: uma abordagem psicodinâmica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
LEMGRUBER, V. **Psicoterapia breve integrada.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

WRIGHT, J. H.; BASCO, M. R. THASE, M. E. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental.**
Um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed, 2008.
YALOM, I. D. **Os desafios da terapia.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

70-628 – ESTÁGIO ÊNFASE A I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade

70-629 – ESTÁGIO ÊNFASE B I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade.

70-311 – MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta a história e evolução da ciência, enfatizando os grandes debates que têm marcado a produção do conhecimento científico. Discute os métodos de pesquisa empregados em Psicologia e as etapas do processo de pesquisa, considerando os seus diferentes delineamentos, os procedimentos de coleta e análise de dados mais usuais e a elaboração de projetos e relatórios.

COMPETÊNCIAS

1. Identificar os fundamentos epistemológicos subjacentes aos diversos métodos de pesquisa;
2. julgar a adequação de procedimentos metodológicos em pesquisas psicológicas.

HABILIDADES

1. Conhecer os diversos métodos de pesquisa em Psicologia;
2. elaborar projetos e relatórios de pesquisa.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Conceituação, história e evolução da ciência;
2. O método: abordagens quantitativas e qualitativas em Psicologia;
3. A pesquisa científica: identificação e formulação de problemas, formulação de hipóteses, leis e teorias, testes das hipóteses;
4. Tipos e delineamentos de pesquisa: bibliográfica, documental, experimental, ex-post-facto, levantamento, estudo de caso, ação, participante;
5. Descrição das variáveis (operacionalização);
6. Amostragem: conceitos, tipos, determinação do tamanho da amostra;
7. Instrumentos para a coleta de dados: observação, entrevista, questionário, escalas, relatos orais, história de vida;
8. Análise dos dados: tabulação, categorização, estatística, análise de discurso, análise de conteúdo;
9. Apresentação de resultados;
10. Aspectos formais na elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, análise crítica de textos, seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNADJDER, F. (1998). **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.
CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2000.
SCARPARO, H. (Org.) **Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. . **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000
GIL, A. C. . **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

THIOLLENT, M.. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

THUMS, J. **Acesso à realidade técnica de pesquisa e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

70-630 – INTERVENÇÕES INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção na área da saúde pública, instituições de saúde e social comunitária, enfatizando as relações existentes entre os processos de subjetivação e a saúde, articulando com o campo das práticas públicas. Subsidiará a abordagem de questões referentes à vulnerabilidade a partir da compreensão da estrutura e funcionamento das redes sociais.

COMPETÊNCIAS

Conhecer o campo de intervenção da saúde pública e de instituições sociais comunitárias e compreender as metodologias pertinentes a essas intervenções, considerando as articulações do trabalho em rede.

HABILIDADES

1. Realizar análise de necessidades;
2. elaborar e analisar programas de intervenção;
3. desenvolver pesquisas referentes ao contexto da saúde pública e das redes, envolvendo as instituições sociais-comunitárias.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Metodologia em Psicologia Social Comunitária: aspectos éticos das intervenções comunitárias, participação da comunidade, organização do controle social do SUS; conscientização, autogestão, assessoramento comunitário;
2. Projeto de intervenção: a identificação da demanda em saúde pública, a concepção de um problema social comunitário; análise de necessidades; construir programas de intervenção; avaliação de programas e resultados;
3. Pesquisa participante e pesquisa ação: conhecimento e ação, alcance das transformações, função prática e valores, saber formal/saber informal, concepção e organização da pesquisa;
4. Intervenção em saúde pública, comunidade e redes sociais na perspectiva da clínica ampliada: trabalho com grupos, visitas domiciliares, trabalho em equipe, acompanhamento terapêutico e acolhimento e terapia comunitária.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, análise crítica de textos, seminários.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, G. et al. **Clínica ampliada**. Ministério da Saúde - Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização HumanizaSUS. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/humanizasus>>. Acesso em: 12 set. 2004.

CAMPOS, G. W. S. A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada para Franco Basaglia. In: Campos, Gastão W. S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Hucitec, 2003.

GUARESCHI, N. M. F. et al. (orgs.). **Psicologia, formação, política e produção em saúde**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARO, S. **Visita domiciliar:** guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

COSTA, L. F. BRANDÃO, S. N. Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. **Psicol. Soc.**, v 17, n 2, p.33-41. 2005.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia, reflexão e crítica**, v 11, n 1, p. 175-189. 1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1986.

70-631 – INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS DAS RELAÇÕES FAMILIARES
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o desenvolvimento das principais escolas de terapia da família. Instrumentaliza o aluno para o uso de diferentes ferramentas na identificação de demandas e intervenções junto a sistemas familiares nos diferentes contextos (instituições de ensino, programas sociais, clínicas de atendimento psicoterápico, etc.)

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o desenvolvimento das escolas de terapia familiar;
2. caracterizar as diferentes abordagens psicoterapêuticas das configurações familiares;
3. estabelecer relações das intervenções terapêuticas das configurações familiares e a bioética;
4. desenvolver e discutir métodos de pesquisa em terapia de família.

HABILIDADES

1. Analisar e descrever as intervenções terapêuticas das configurações familiares;
2. conduzir intervenções psicoterápicas na família e casal.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Desenvolvimento das escolas de terapia da família;
2. A terapia;
- 2.3 O encontro terapêutico;
- 2.4 Diagnóstico da estrutura e da dinâmica familiar;
- 2.5 Classificação do funcionamento familiar;
3. Plano Terapêutico;
4. Técnicas de intervenções terapêuticas da família e de casal;
5. Pesquisa em terapia da família e de casal.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialógicas e seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARTER, B & Mc.GOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
NICHOLS, M. & SCHARWRZ, R. C. **Terapia familiar**: conceitos e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2007.
OSÓRIO, L. C. & VALLE, M. E. P. (org). **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACEDO, R. M. (2007). **Terapia familiar no Brasil na última década**. São Paulo: Roca, 2007.
PIESEZMAN, M.L.R.M. **Terapia familiar breve**: uma nova abordagem terapêutica em instituições. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
FÉRES-CARNEIRO, T. (org). **Família e casal** – saúde, trabalho e modos de vinculação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007
FÉRES-CARNEIRO, T. (org). **Casal e família** – permanências e rupturas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

IMBER- BLACK, E. (org). **Os segredos na família e na terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

70-632 – ESTÁGIO ÊNFASE A II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade

70-633 – ESTÁGIO ÊNFASE B II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade.

70-611 – PESQUISA EM PSICOLOGIA A
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa experimental ou não-experimental, sob a orientação de um professor do Curso de Psicologia.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o processo de elaboração do projeto de pesquisa;
2. Reconhecer a importância do projeto para a realização de pesquisa em Psicologia.

HABILIDADES

1. Realizar revisão de literatura;
2. definir e formular questões de investigação científica;
3. elaborar projeto de pesquisa, conforme os objetivos do estudo, especificando procedimentos adequados e indicando modo de análise de dados;
4. levantar informações bibliográficas em fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
5. ler, interpretar e selecionar comunicações científicas úteis ao projeto de pesquisa.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Variável conforme as necessidades do projeto de pesquisa.

METODOLOGIA

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com o professor orientador do(s) projeto(s), respeitando o limite máximo de 6 projetos por orientador.

AVALIAÇÃO

Avaliação do projeto de pesquisa e do envolvimento do aluno nas várias etapas de elaboração do mesmo.

BIBLIOGRAFIA

Conforme as necessidades do projeto de pesquisa.

73-400 – REALIDADE BRASILEIRA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Analisa a realidade brasileira em seus componentes econômicos, políticos e culturais, investigando as raízes da atual situação e as possíveis saídas para os problemas nacionais. Caracteriza as diversas formas e participação política na construção da cidadania. O papel do homem, da mulher e da juventude no rumo das decisões do país. Desafios atuais para superação da crise de identidade política, social, cultural e econômica.

COMPETÊNCIAS

1. Despertar o interesse pelo conhecimento dos problemas da sociedade brasileira, de forma globalizante, objetiva e científica;
2. despertar uma maior autonomia na compreensão e apreensão do real, em vista da participação mais qualificada, na construção democrática da utopia brasileira.

HABILIDADES

1. Caracterizar a realidade brasileira no contexto capitalista internacional;
2. contextualizar os problemas específicos da região na conjuntura nacional;
3. inserir os acadêmicos nas discussões que preocupam os cidadãos nesta região;
4. ser um elo de ligação entre a Universidade e a sociedade na construção de um projeto político mais participativo no Brasil.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O Capitalismo Internacional, suas implicações e os Sistemas Alternativos;
 - 1.1. Liberalismo/Capitalismo/Socialismo e Social Democracia;
 - 1.2. Globalização e Regionalização: Formação dos Blocos Econômicos;
 - 1.3. Neoliberalismo;
 - 1.4. A sociedade 20 por 80;
2. O Brasil no Contexto do mundo Capitalista;
 - 2.1 A crise de 1929;
 - 2.2 A Era Vargas e o modelo Nacionalista e Autônomo;
 - 2.3 A crise do modelo Nacional-Populista (1961-64);
 - 2.4 Os Militares e o Estado Brasileiro. (Golpe);
 - 2.5 O Processo de Redemocratização do País;
3. Educação: Neoconservadorismo e Alternativas Democráticas;
 - 3.1 O papel social da escola;
 - 3.2 A formação profissional do Trabalhador;
4. A política Fundiária no Brasil;
5. Os Partidos Políticos no Brasil;
6. As rápidas mudanças: Urbanização descontrolada;
7. Os rastros do processo de Globalização nos países periféricos;
 - 7.1 Dependência econômica, política, científica e cultural; pobreza, analfabetismo e doença;
8. Desafios atuais: Distribuição de renda e riqueza; Saneamento Básico, Saúde, Educação e Emprego.

METODOLOGIA

Trabalhos individuais; trabalhos em grupo; aulas expositivo-diálogadas; seminários temáticos.

AVALIAÇÃO

Provas; trabalho em grupo e participação em seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SINGER, P. **O Brasil na Crise**. Contexto, São Paulo: Contexto, 1999.

SILVEIRA, S. A. **A exclusão digital**: a miséria na era da informação.. Fund. Perseu Abramo, São Paulo, 2001.

GUARESCHI, P. **Os construtores da informação** – meios de comunicação, ideologia e ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA,S.B. **A presença do estado no setor da saúde**. ENAP, julho/setembro/1998.

CHIAVENATTO, J. **Ética Globalizada e Sociedade de consumo**, São Paulo: Moderna, 1998.

FRIGOTTO, G. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1996.

ROSSATO, R. **Século XX: Urbanização e Cidadania**. Santa Maria: Pallot, 1996.

BUARQUE, C. **A revolução nas prioridades da modernidade-técnica à modernidade-ética**. Brasília: INED/INESC, 1993.

70-634 – ESTÁGIO ÊNFASE A III
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade.

70-635 – ESTÁGIO ÊNFASE B III
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade

70-654 – PESQUISA EM PSICOLOGIA B
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza ao aluno a execução do projeto de pesquisa iniciado na disciplina Pesquisa em Psicologia I, sob a supervisão de um professor orientador.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o processo da pesquisa, desde a coleta dos dados até as considerações finais;
2. reconhecer o valor da pesquisa para o desenvolvimento psicológico;
3. realizar pesquisa científica em Psicologia.

HABILIDADES

1. Utilizar instrumentos e procedimentos para coleta a análise de dados em Psicologia;
2. coletar, tabular, analisar e interpretar dados de pesquisa;
3. buscar e utilizar conhecimento científico já existente na construção de novos conhecimentos;
4. elaborar relatos científicos;
5. utilizar os métodos experimentais, de observação e outros métodos de investigação científica;
6. utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados da pesquisa.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Variável conforme as necessidades da pesquisa.

METODOLOGIA

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com o professor orientador do(s) projeto(s), respeitando o limite máximo de 6 projetos por professor orientador.

AVALIAÇÃO

Avaliação do relatório final da pesquisa e do envolvimento do aluno nas várias etapas de elaboração da mesma, realizadas pelo professor responsável pela disciplina e pelo professor orientador, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA

Conforme as necessidades da pesquisa.

70-636 – ESTÁGIO ÊNFASE A IV
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade.

70-637 – ESTÁGIO ÊNFASE B IV
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas à atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso.

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Indicada conforme a necessidade.

ELETIVAS

70-346 – PSICOSSOMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda o indivíduo doente em sua unidade psicossomática. Enfatiza o papel do psiquismo na regulação do equilíbrio psicossomático e a influência que as experiências mais precoces do indivíduo, junto com o meio, exercem em sua formação e estruturação. Analisa como o funcionamento psicológico pode produzir manifestações somáticas normais ou patológicas. Ressalta a importância das referências históricas, teóricas e clínicas da psicanálise para a compreensão das patologias orgânicas e pontua possibilidades de intervenção no campo das doenças psicossomáticas.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a indissociabilidade entre o psíquico e o orgânico no processo de saúde-doença;
2. conhecer as contribuições da psicanálise para o entendimento das doenças psicossomáticas;
3. compreender o funcionamento psíquico do doente psicossomático;
4. conhecer possibilidades de intervenções psicoterapêuticas para o paciente com doença psicossomática.

HABILIDADES

1. Diagnosticar casos em psicossomática;
2. planejar e desenvolver atividades na área da saúde mental para o doente psicossomático;
3. planejar pesquisas em psicossomática.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Perspectivas históricas a partir de Freud:
 - 1.1. As relações entre o psíquico e o somático;
 - 1.2. O conflito e seus destinos;
 - 1.3. As dimensões tópicas e econômicas;
 - 1.4. O trauma e suas vicissitudes.
2. Psicossomática de base psicanalítica:
 - 2.1. O desenvolvimento infantil e a organização psicossomática;
 - 2.2. A função materna;
 - 2.3. A função paterna;
 - 2.4. A estrutura das relações objetais.
3. Mentalização e somatização: a função do pré-consciente;
4. Estresse e psicossomática;
5. Pensamento operatório;
6. Alexitimia:
 - 6.1. Família e alexitimia;
 - 6.2. Alexitimia e diabetes.
7. Sonho e psicossomática;
8. A técnica em psicossomática;
9. Psicossomática e instituição de saúde.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de textos, trabalhos de revisão bibliográfica.

AValiação

Provas, trabalhos individuais ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEBRAY, R. **O equilíbrio psicossomático** - e um estudo sobre diabéticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

VOLICH, R. M. **Psicossomática**: clínica psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

FERRAZ, F.C. & Volich, R.M. **Psicossoma**: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEJOURS, C. **O corpo entre a biologia e a psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MARTY, P. A. **A psicossomática do adulto**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MCDOUGALL, J. **Em defesa de uma certa anormalidade**: teoria e clínica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

MCDOUGALL, J. **Teatros do corpo**: o psicossoma em psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MELLO FILHO, J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

40-275 – PSICOMOTRICIDADE**CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Conceitua elementos básicos da psicomotricidade, estabelecendo uma comparação entre o universo da psicomotricidade e a Psicologia. Desenvolve um estudo teórico-prático da psicomotricidade, discutindo o desenvolvimento psicomotor e a constituição da subjetividade, através da evolução psicomotora. Analisa as principais abordagens psicomotoras, quadros clínicos e formas de intervenção.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o histórico e os conceitos básicos da psicomotricidade;
2. reconhecer as principais abordagens e formas de intervenções psicomotoras;
3. reconhecer distúrbios psicomotores e definir formas adequadas de intervenção ou encaminhamento.

HABILIDADES

1. Caracterizar fatores que influenciam o desenvolvimento psicomotor;
2. reconhecer e caracterizar os elementos básicos da psicomotricidade;
3. identificar fatores internos e externos no desenvolvimento psicomotor;
4. observar e diagnosticar distúrbios psicomotores.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Psicomotricidade: conceituação e histórico:
 - 1.1. Antecedentes históricos e filosóficos;
 - 1.2. Conceitos básicos de psicomotricidade;
 - 1.3. Elementos básicos da psicomotricidade:
 - 1.3.1. Esquema corporal;
 - 1.3.2. Lateralidade;
 - 1.3.3. Estrutura espacial;
 - 1.3.4. Orientação espacial;
 - 1.3.5. Pré-escrita.
2. Evolução psicomotora (até os 3 anos):
 - 2.1. A descoberta do outro:
 - 2.1.1. Objetos;
 - 2.1.2. A descoberta do próprio eu.
 - 2.2. Evolução psicomotora dos 3 anos aos 6 anos:
 - 2.2.1. Expressão e movimento;
 - 2.2.2. A evolução da imagem do corpo;
 - 2.2.3. Percepção temporal.
 - 2.3. Principais abordagens psicomotoras:
 - 2.3.1. Abordagem psiconeurológica;
 - 2.3.2. Abordagem psicanalítica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e trabalhos teórico práticos.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORIAT, L. F. **Maturação no primeiro ano de vida**. São Paulo: Cortez, 1997.

FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora**: significação neurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOWLCHI, J. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. L. A. **Distúrbios psicomotores**: uma visão crítica. São Paulo: EPU, 1984.

AJURIAGUERRA, I. **Manual de Psiquiatria infantil**. Barcelona: Toray Lasso, 1976.

DE MEUR, A. & STOES, L. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. São Paulo: Ranole, 1991.

LAPIERRE A. & AUCOUTIER, B. **Psicomotricidade e Terapia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

PICO, L. & VAIJER, P. **Educação psicomotora e retardo mental**. São Paulo: Manole, 1988.

70-349 – PSICOLOGIA JURÍDICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda tópicos da psicologia relacionados ao direito e à criminologia. Aborda a psicopatologia, a violência e a criminalidade do ponto de vista da ciência psicológica e jurídica. Analisa a criança e o adolescente como sujeitos na Psicologia do Direito.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer o campo de atuação da Psicologia Legal;
2. estabelecer discussões interdisciplinares entre a Psicologia e o Direito;
3. trabalhar em equipes multidisciplinares de assistência jurídica e de atenção aos direitos humanos.

HABILIDADES

1. Conhecer e usar termos técnicos em Psicologia Jurídica;
2. teorizar, problematizar e pesquisar intervenções que resultem em benefícios para sujeitos envolvidos em situações legais;
3. elaborar laudos e emitir pareceres técnicos em perícia judicial;
4. analisar e compreender fatos jurídicos à luz das teorias psicológicas;
5. identificar os fundamentos psicológicos de algumas leis (ECA).

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Noções básicas de Psicologia Jurídica:
 - 1.1. Aspectos históricos;
 - 1.2. Áreas de abrangência.
2. Psicopatologia e direito penal: diagnóstico, perícia e inimizabilidade;
3. Psicologia e criminalidade:
 - 3.1. Psicopatologias e transtornos de personalidade relacionados a delitos;
 - 3.2. Personalidade antissocial e criminalidade.
4. Família:
 - 4.1. Origem e estrutura psicológica e jurídica;
 - 4.2. Evolução histórica, social, aspectos subjetivos e legais;
 - 4.3. Casamento - aspectos subjetivos e legais;
 - 4.4. Separação do casal;
 - 4.5. Guarda dos filhos;
 - 4.6. Adoção;
 - 4.7. Homossexualidade;
 - 4.8. Violência e abuso na família;
5. Crianças e adolescentes:
 - 5.1. Abusos e vítimas;
 - 5.2. Marginalidade, delinquência e drogadição;
 - 5.3. Lei n° 8.069 de 13/07/1999 (ECA);
6. O sistema carcerário – readaptação e punição.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários para discussão de textos previamente definidos. Trabalhos em grupo e individuais.

AValiação

Prova individual, organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRITO, L. M. T. **Temas de psicologia jurídica**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
GOLDENBERG, G. W. **Psicologia Jurídica da Criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.
PEREIRA, R. C. **Direito de família: uma abordagem psicanalítica**. Belo Horizonte: MG Del Rey, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTAVILLA, E. **Psicologia jurídica**. Coimbra: Armênio Amado Editor, 1982.
FLEIG, M. **Psicanálise e sintoma social**. São Leopoldo: UNISINOS, 1993.
MARANHÃO, O. R. **Psicologia do crime**. São Paulo: Malheiros, 1995.
PALOMBA, G. A. **Loucura e crime**. São Paulo: Fiuza Editores, 1996.
SANTOS, H. R. B. **Psicologia na área criminal**. São Paulo: Jovili, 1995.

70-350 – PSICOLOGIA HOSPITALAR
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda os papéis desempenhados pelo psicólogo como um profissional da saúde em um contexto hospitalar, caracterizando sua intervenção nos planos da prevenção e tratamento. Enfoca a atuação em equipes multiprofissionais e discute especificidades da prática psicológica no hospital.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a articulação entre a área de Psicologia Hospitalar e outras áreas da Psicologia;
2. analisar e contextualizar a importância do trabalho do psicólogo no Hospital;
3. reconhecer a responsabilidade do psicólogo, articulado a outras áreas profissionais, para a promoção da saúde individual e coletiva.

HABILIDADES

1. Conhecer a história da Psicologia Hospitalar;
2. discutir a respeito das intervenções que cabem ao psicólogo na instituição hospitalar;
3. conhecer o trabalho interdisciplinar e a relação com as outras áreas da psicologia;
4. identificar o papel do psicólogo no contexto hospitalar para a promoção da saúde e bem-estar individual e social.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Hospital: sua história, funções, imagens e significado institucional;
2. Saúde e doença: a doença, o doente, o adoecer e a morte;
3. Uma perspectiva interdisciplinar sobre a saúde e doença: o papel do psicólogo;
4. A atuação do profissional de Psicologia no contexto hospitalar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.) **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira, 1996.
ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia Hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
CAMPOS, T. C. P. **Psicologia Hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.) **Psicologia hospitalar: a atuação da psicologia no contexto hospitalar**. São Paulo: Traço, 1984.
BASAGLIA, F. **A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
BOTEGA, N. J. **Serviço de Saúde Mental no Hospital Geral**. Campinas: Papyrus, 1995.
CAMPOS, J. de Q. **O hospital, a lei e a ética**. São Paulo: LTR, 1976.

0-322 – PSICOLOGIA E SEXUALIDADE HUMANA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina as questões relativas à sexualidade humana, o comportamento sexual, as mudanças biológicas relativas ao sexo e ao gênero ao longo do desenvolvimento humano. Discute temas atuais e de interesse, como doenças sexualmente transmissíveis, orientação sexual, prostituição e disfunções sexuais.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer as discussões atuais acerca da sexualidade humana;
2. reconhecer as possibilidades de intervenção do psicólogo junto ao desenvolvimento sexual dos indivíduos;
3. compreender a relação entre o desenvolvimento sexual e o desenvolvimento integral do indivíduo.

HABILIDADES

1. Planejar e desenvolver intervenções em desenvolvimento e saúde psicosssexual;
2. trabalhar em equipes multidisciplinares com diferentes abordagens da sexualidade humana;
3. avaliar aspectos da prática e da pesquisa em Psicologia concernentes a questões de gênero;
4. refletir sobre o papel do psicólogo na implementação de programas relativos ao comportamento sexual;
5. realizar intervenções preventivas na esfera da sexualidade.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A sexualidade humana;
2. Manifestações da sexualidade nas diversas fases da vida (infância, adolescência, adultez e terceira idade);
3. Doenças sexualmente transmissíveis;
4. Disfunções sexuais;
5. Gênero e comportamento sexual – o biológico e o aprendido;
6. Sexo, moralidade e costumes:
 - 6.1. Masturbação;
 - 6.2. Jogos intersexuais infantis;
 - 6.3. Homossexualidade;
 - 6.4. Erotismo e pornografia;
 - 6.5. Prostituição;
 - 6.6. Concepção na adolescência;
 - 6.7. Relação sexual e prazer.
7. Educação sexual:
 - 7.1. Educação sexual na família;
 - 7.2. Educação sexual na escola;
 - 7.3. Educação sexual como prevenção.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAPLAN, H. S. **Transtornos do desejo sexual**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
KUPSTAS, M. **Comportamento sexual em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.
SÁ, C. A. M. & PASSOS, M. R. L. & KALIL, R. S. **Sexualidade humana**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. M. & PARKER, R. **Sexualidades pelo Avesso: direitos, identidade e poder**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 1999).
CAMARGO, A. M. C. & RIBEIRO, C. **Sexualidade(s) e infância(s): a sexualidade como um tema transversal**. São Paulo: Moderna, 1999.
PINTO, E. B. **Orientação sexual na escola: a importância da psicopedagogia nesta nova realidade**. São Paulo: Gente, 1999.
SILVA, S. G. Masculinidade na História: A construção cultural da diferença entre os sexos. In: **Psicologia: Ciência e Profissão**, (3), 08-15, 2000.
STREY, M. N. **Mulher – Estudos de Gênero**. São Leopoldo: UNISINOS, 1997.

80-119 – PSICOLINGÜÍSTICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo dos processos físicos e mentais na aquisição da linguagem falada e escrita, tanto na língua materna quanto numa segunda língua.

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno pressupostos teórico-práticos para a percepção e compreensão do processo de aquisição da linguagem e da aprendizagem de segunda(s) língua(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Origens e âmbito da Psicolinguística;
2. O comportamento verbal;
3. O processo de aquisição da linguagem - teorias e etapas;
4. Distúrbios da linguagem;
5. Processo físico e mental da atividade da leitura e da escrita;
6. Aprendizagem de segunda(s) língua(s).

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão do uso e formas da língua oral e escrita:

- Aulas expositivas;
- Aulas dialogadas;
- Prática de leitura e análise textual;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Pesquisa teórica e prática.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de:

- Verificações ao longo do semestre;
- Trabalhos envolvendo o conteúdo desenvolvido;
- Provas escritas;
- Seminários de pesquisa;
- Painéis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIMARD, P. **A linguagem da criança**. Trad. Francisco Vidal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
FLETCHER, P. MAC WHINNEY, B. **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATO, M. **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1992.
LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1988.
SLAMA-CAZACU, T. **Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas**. Trad. Leonor Scliar Cabral. São Paulo: Pioneira, 1989.
TEBEROSKY, A. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. Campinas, São Paulo: UNICAMP: Vozes, 1994.
TASCA, M. (org.). **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1990.

70-221 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Esta disciplina discute o desenvolvimento de uma visão integrada do processo de educação inclusiva, na diversidade de seus enfoques teóricos, dinâmicas e abrangências, entendendo-o como imprescindível ao desenvolvimento dos sujeitos que apresentam necessidades especiais, enquanto seres unificados, em suas formas de sentir, pensar e agir.

OBJETIVOS

- Possibilitar o conhecimento dos diversos enfoques teórico-metodológicos concernentes à questão do “especial” ao processo interativo da Pessoa que apresenta Necessidades Especiais, reconhecendo a educação inclusiva como fundamental ao desenvolvimento destes;
- Estimular o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva em relação ao processo de inclusão social da Pessoa que apresenta Necessidades Especiais, entendendo a inclusão escolar como parte deste processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A representação da deficiência numa perspectiva histórica:
 - 1.1. Sociedade primitiva, antiga e feudal;
 - 1.2. Transição feudalismo/capitalismo;
 - 1.3. Sociedade atual e perspectivas futuras.
2. Aspectos legais da Educação Especial:
 - 2.1. Recomendações dos organismos internacionais;
 - 2.2. Leis 4.024, 5.692/71, 9394;
3. Caracterização da pessoa que apresenta Necessidades Especiais;
 - 3.1. Conhecimentos gerais;
 - 3.2. Principais causas e quadros;
 - 3.3. Modalidades de atendimento;
 - 3.4. Principais barreiras atitudinais;
4. Educação Inclusiva e Formação de Professores;
 - 4.1. Desafios educacionais emergentes: o aprender a aprender;
 - 4.2. O processo de construção de conhecimento na pessoa que apresenta Necessidades Especiais;
 - 4.3. Modificabilidade cognitiva na Educação Especial;
 - 4.4. Performismo;
 - 4.5. Predeterminismo;
 - 4.6. Envolvimentalismo;
 - 4.7. Interacionismo.
5. A educação Inclusiva da pessoa que Apresenta Necessidades Especiais:
 - 5.1. Teorias clássicas e modernas em relação ao processo inclusivo;
 - 5.2. A família no processo inclusivo;
 - 5.3. A comunidade no processo inclusivo;
 - 5.4. A pessoa que apresenta Necessidades Especiais no processo inclusivo.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas participativas;
2. Leituras orientadas e discussões;
3. Seminários;
4. Trabalhos em grupos;

5. Discussão de vídeos;
6. Palestras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será pautada pelos critérios expressos nos objetivos e compatíveis com a metodologia da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

GONZALES, Jose Antonio. **Educação e diversidade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. E. **Temas em Educação Especial.** Rio de Janeiro: WVA, 2000.

_____. **Removendo barreiras para a aprendizagem.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

ENRICONE, D. (org.). **Ser Professor.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

MARQUES, L. P. **Professor de Alunos com Deficiência Mental: concepções e práticas pedagógica.** Juiz de Fora: UFJF, 2001.

STOBAUS, C. **Educação Especial: em direção à educação inclusiva.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

70-638 – PSICOPEDAGOGIA PREVENTIVA E TERAPÊUTICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda o campo da psicopedagogia, analisando a construção do não-aprender nos aspectos internos e externos ao sujeito aprendente. Reflete sobre as intervenções possíveis desde o diagnóstico até os tratamentos necessários ao alcance da aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a articulação entre os diferentes fatores que intervêm no processo de aprendizagem e/ou dificuldades de aprendizagem;
2. reconhecer a importância dos processos de aprendizagem para a inclusão escolar e social;
3. estabelecer discussões interdisciplinares sobre a aprendizagem.

HABILIDADES

1. Realizar avaliação dos processos de aprendizagem com sujeitos nas diferentes etapas do ciclo vital e em diferentes contextos;
2. intervir junto às dificuldades de aprendizagem, estabelecendo planos de tratamento e contribuindo para sua superação;
3. reconhecer a importância de intervenções institucionais para o trabalho preventivo com relação as dificuldades de aprendizagem;
4. elaborar projetos de intervenção psicopedagógica em nível institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diagnósticos psicopedagógicos;
- Avaliação de crianças em processo de alfabetização;
- Avaliação psicopedagógica de crianças, adolescentes e adultos;
- Devolução dos resultados;
- Tratamento psicopedagógico: estratégias de intervenção;
- Estudo de casos;
- Psicopedagogia Institucional;
- Intervenções preventivas no processo educativo;
- O trabalho interdisciplinar.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, análise de filme, estudo de casos.

AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais e em grupo, organização e participação em seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSSA, N. **Dificuldades de aprendizagem**: o que são? Como tratá-las. Porto Alegre: Artmed, 2004.
GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de Aprendizagem**: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
BASSOLS et. Al. (Orgs). **Saúde mental na escola**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre. Mediação, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONDEMARIN, M. MEDINA, A. **Avaliação Autêntica** - um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GASPARIAN, M. C. C. **Psicopedagogia institucional sistêmica**: contribuição do modelo relacional sistêmico para a psicopedagogia institucional. São Paulo: Lemos, 1997.

MONEREO, C. **O assessoramento psicopedagógico**: uma perspectiva profissional e construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RUBINSTEIN, E. (Org.) **Psicopedagogia**: uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

SÁNCHEZ, J.-NICASIO G. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

70-639 – PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda a constituição do sujeito e das coletividades enquanto processo atravessado pela linguagem e processos sociais emergentes na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar processos psicossociais emergentes;
2. promover intervenções psicossociais pautadas em princípios teóricos, metodológicos e éticos.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. analisar teórica e metodologicamente fenômenos psicossociais contemporâneos;
3. analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Linguagem, discurso, relações saber-poder;
2. Formas contemporâneas de subjetivação;
3. Intervenções psicossociais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAREMBLITT, G. **Introdução à Esquizoanálise**. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002.
BARROS, R. D. B. **Grupos: A afirmação de um simulacro**. São Paulo, Teses de Doutorado, PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1994.
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O Anti-Édipo**. Capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUATTARI, F. **Revoluções Moleculares**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
_____. **Micropolítica: Cartografias do desejo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
_____. **O Inconsciente Maquínico: ensaios de esquizo-análise**. Campinas, São Paulo: Papyrus. (publicado originalmente em 1979) 1988.
_____. **As Três Ecologias**. Campinas, São Paulo: Papyrus. (publicado originalmente em 1989), 1990.
_____. **Caosmose: Um Novo Paradigma Estético**. Rio de Janeiro: 34, 1992.

70-352 - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda diferentes teorias e perspectivas de intervenção em orientação vocacional e profissional. Discute questões relativas ao desenvolvimento e orientação vocacional e o uso de testes e técnicas dentro de diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer diferentes teorias de orientação vocacional;
2. fundamentar, teoricamente, a orientação vocacional;
3. reconhecer a orientação vocacional como uma possibilidade de intervenção efetiva no âmbito escolar, clínico, organizacional e outros;
4. conhecer métodos, técnicas e testes de orientação vocacional.

HABILIDADES

1. Identificar as necessidades e possibilidades de orientação vocacional em diferentes contextos;
2. planejar intervenções de orientação vocacional adequadas a diferentes contextos;
3. selecionar e utilizar técnicas e testes de orientação vocacional;
4. desenvolver processo de orientação profissional desde as entrevistas iniciais até a devolução.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Discussão dos conceitos de vocação, profissão, ocupação e trabalho;
2. Repercussões das transformações contemporâneas no mundo sobre o campo da orientação profissional;
3. Teorias da orientação vocacional / profissional;
 - 3.1. Teoria de traço e fator;
 - 3.2. Teorias psicodinâmicas;
 - 3.3. Teorias desenvolvimentistas;
 - 3.4. Teorias sociocognitivas;
4. A influência da família na escolha profissional;
5. Gênero e escolha profissional;
6. Formação e transformações da identidade ocupacional;
7. Vestibular e a escolha profissional;
8. A orientação profissional na prática;
 - 8.1. Observações e estratégias fundamentais em orientação profissional;
 - 8.2. Testes em orientação vocacional;
 - 8.3. Orientação individual – teoria e técnica;
 - 8.4. Orientação grupal – teoria e técnica;
 - 8.5. A orientação vocacional no âmbito escolar, clínico, organizacional e outros;
 - 8.6. Orientação vocacional e planejamento de carreira.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, vivências de técnicas de orientação profissional, observação e planejamento de práticas de orientação profissional.

AValiação

Organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B. **A escolha profissional em questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
BOHOSLAVSKY, R. **Orientação profissional: a estratégia clínica**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
LASSANCE, M. C. P. **Técnicas para o trabalho de orientação profissional em grupo**. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da orientação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
LUCCHIARI, D. H. P. S. **Pensando e Vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1992.
MAGALHÃES, M. DE O. & REDIVO, A. **Re-opção de curso e maturidade vocacional**. Revista da ABOP, 2 (2). 7-28, 1998.
MÜLLER, M. **Orientação vocacional: Contribuições Clínicas e Educacionais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
PELLETIER, D. & BUJOULD, C. & NOISEAUX, G. **Desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal**. Petrópolis: Vozes, 1985.

70-354- AVALIAÇÃO PSICONEUROLÓGICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Retoma conceitos acerca das bases neurológicas dos processos psíquicos e as correlações anatomo-clínicas de determinadas patologias como base para o estudo dos métodos de investigação neuropsicológica. Apresenta e analisa o uso de técnicas de testagem e avaliação neuropsicológica.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer os conceitos básicos da neuropsicologia e das neurociências;
2. compreender a equação cérebro-comportamento;
3. compreender as aplicações da testagem neuropsicológica;
4. reconhecer a importância da avaliação neuropsicológica como ferramenta diagnóstica;
5. Integrar, de forma complementar, os conhecimentos da neuropsicologia com os da Psicologia e da Psicopatologia.

HABILIDADES

1. Conhecer métodos de avaliação neuropsicológica;
2. identificar e selecionar instrumentos de avaliação neuropsicológica adequados a determinados objetivos do psicodiagnóstico;
3. utilizar instrumentos de avaliação neuropsicológica;
4. realizar perfil neuropsicológico;
5. trabalhar de forma interdisciplinar e em equipes multiprofissionais;
6. visualizar alterações cerebrais nos quadros mentais manifestos;
7. Avaliar e fazer diagnóstico diferencial das patologias de correlação neuropsicológica.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Breve histórico das neurociências e da neuropsicologia;
2. Revisão dirigida – neuroanatomia e neurofisiologia
 - 2.1. Neurofisiologia do sistema nervoso central; sistema de comunicação neuronal; neurotransmissores;
 - 2.2. Neuroanatomia- localização cerebral, lateralidade e dominância hemisférica, sistema límbico;
 - 2.3. Córtex cerebral e áreas de Brodmann; funções relacionadas aos lobos frontais;
3. Síndromes, distúrbios de hemisférios cerebrais e funções cerebrais superiores;
4. Principais patologias correlacionadas com a investigação neuropsicológica: afasias, agnosias, apraxias; síndromes amnésicas, doenças amnésicas progressivas, demências associadas ao HIV;
5. Métodos de investigação em neurologia
 - 5.1. O exame de estado mental;
 - 5.2. As técnicas de neuroimagem e suas indicações em neuropsicologia;
6. Avaliação neuropsicológica
 - 6.1. Conceito e objetivos da avaliação neuropsicológica;
 - 6.2. Aplicações da avaliação neuropsicológica;
 - 6.3. Diferenças entre a avaliação psicológica e neuropsicológica;
 - 6.4. Avaliação neuropsicológica de crianças;
 - 6.5. Avaliação neuropsicológica de adultos;
 - 6.6. Métodos investigativos
 - 6.6.1. Bateria básica em avaliação neuropsicológica (testes, aplicação e interpretação);
 - 6.6.2. Baterias neuropsicológicas flexíveis (testes, aplicação e interpretação);
 - 6.6.3. Baterias neuropsicológicas compreensivas (Halstead-Reitan e Luria-Nebraska) (testes, aplicação e interpretação);

- 6.6.4. Bateria nuclear específica para transtornos neurocomportamentais (testes, aplicação e interpretação);
- 6.7. Avaliação neuropsicológica em situação especial: a perícia legal, a criança, o idoso, o usuário de substâncias psicoativas e o paciente no leito;
- 7. Apresentação dos resultados
- 7.1. Perfil neuropsicológico;
- 8. Ética na neuropsicologia.

METODOLOGIA

Aulas teóricas, seminários, aulas práticas com observação, aplicação e análise de baterias neuropsicológicas.

AVALIAÇÃO

Prova individual, trabalhos de aplicação, interpretação e apresentação de baterias neuropsicológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- NITRINI, R. & CAMELLI, P. & MANSUR, L. L. **Neuropsicologia** – das bases anatômicas à reabilitação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- KAPCZINSKI, F., QUEVEDO, J. & IZQUIERDO, I. **Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANASTASI, A. & URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- BARBIZET, J & DUIZABO, J. **Manual de Neuropsicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- LÉON-CARRION, J. **Manual de neuropsicologia humana**. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1995.
- SIMS, A. **Sintomas da mente**. Introdução a psicologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TAYLOR, H. C. & FLETCHER, J. M. Neuropsychological assesment of children. In: Goldstein, G. & Hersen, M. **Handbook of psychological assesment**. New York: Pergamon, 1990.

70-552 - INTERVENÇÕES EM REDES SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Histórico, conceitos gerais e epistemologia das Redes Sociais. Levantamento estrutural e funcional das Redes Sociais. Funções prioritárias, aplicações e intervenção em redes.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o conceito de redes sociais;
2. compreender a estrutura e as funções das redes sociais;
3. compreender o apoio social e distingui-lo das funções da rede social;
4. compreender *empowerment* e resiliência.

HABILIDADES

1. Realizar levantamento de mapa de redes sociais;
2. avaliar a estrutura e o funcionamento de redes sociais;
3. identificar no contexto, técnicas pertinentes para a intervenção em rede.

RELAÇÃO DE CONTEÚDO

1. Introdução ao tema das Redes Sociais
 - Conceituação
 - Histórico
 - Epistemologia
2. Problemas acerca da participação em Redes Sociais
 - Redes Sociais e saúde
 - Redes sociais e escola
 - Redes sociais e famílias
 - Redes sociais e comunidade
3. Constituição das Redes Sociais
 - Apoio social
 - Empowerment
 - Resiliência
4. Mapeamento em Redes Sociais
 - Levantamento estrutural do gráfico das Redes Sociais
 - Levantamento funcional das Redes Sociais
 - Análise do mapa da rede: Escola/trabalho, amigos, família e comunidade
 - Análise das funções da rede
2. Intervenção em Redes Sociais
 - Histórico das técnicas de intervenção
 - Transformação: hipóteses e objetivos
 - Atores
 - Cenários
 - Técnicas de intervenção

METODOLOGIA

A aula acontecerá a partir de leituras prévias dos acadêmicos, seminários teóricos, exposição do professor e exercícios práticos que facilitem a compreensão e aprendizado de levantamento de mapa de redes, assim como sua avaliação. A metodologia seguirá, portanto, as características da pedagogia construtivista e problemática.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá a partir de provas teóricas e práticas, bem como de trabalhos escritos, individuais e grupais, de acordo com as regras de funcionamento grupal que serão consensuadas no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRA, F. **As conexões ocultas**. São Paulo: Cultrix, 2002.

SCHEUNEMANN, A., HOCH, L. C. **Redes de apoio na crise**. São Leopoldo: Est – ABAC, 2003.

SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DABAS, E. **Red de redes: Las prácticas de la Intervención en redes sociales**. Buenos Aires; Pados, 1998.

DABAS, E. **Redes sociales, familias y escuela**. Buenos Aires: Pados, 1998.

DABAS, E., Najmanovich, D. (Orgs). **Redes: El lenguaje de los vínculos**. Buenos Aires: Pados, 1995.

ELKAÏN, M. **Lãs prácticas de la terapia de red**. Barcelona: Gedisa, 1995.

IBÁÑEZ, J. **Nuevos avances en la investigación social II**. Barcelona: Proyecto, 1998.

80-173 - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
CARGA HORÁRIA - 60h
CRÉDITOS - 4

EMENTA:

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVOS:

Oportunizar o contato com a LIBRAS, visando a proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Legislação e Inclusão;
- 2 Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta);
- 3 Constituição do sujeito surdo;
- 4 Cultura Surda / Relação de história da surdez com a língua de sinais;
- 5 Libras / Noções básicas da linguagem Brasileira de sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.
- SCKLIAR, Carlos. **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SCHNEIDER, Roseléia. **Educação de surdos: inclusão no ensino regular**. Passo Fundo: UPF, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico**. Brasília, MEC: SEESP, 2001.
- FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.
- KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.
- SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). **Educação de surdos - pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.
- THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.